

A VOZ DE ESMORIZ

Fundador: Alexandre de Castro Soares

Director: Pedro Henriques // Mensário // Ano: 67 // N.º 1225 // 26 de Junho 2024 // Preço €1,50



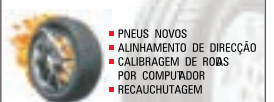
ASSOCIATIVISMO. P8

Parque de Campismo inaugura novo recinto infantil no Dia Mundial da Criança

CULTURA. P9

UHF, Lean Cruz, Pongo e Fingertips são destaques do próximo Arraial da Barrinha

AUGUSTO PNEUS



RUA DE GONDESENDE N.º 309
3885-500 ESMORIZ
TELEF./FAX 256 783 629

Festas em Gondesende e no Campo Grande animaram cidade

As romarias em honra de Nosso Senhor das Febres e do São João atraíram esmorizenses e não só. P3

**CLÁSSICOS
MERCEDES
DESFILARAM
EM ESMORIZ**

Iniciativa juntou Sporting Clube de Esmoriz e Tutigás, permitindo a concentração de 37 carros históricos da Mercedes. P10/11



DESPORTO

P16/17

SCE participa no II Encontro Nacional de WalkingFootball

Ana Monteiro ajuda Portugal a conquistar Silver League

Publicidade



TUTIGÁS

www.tutigas.pt
256 570 067 - info@tutigas.pt



Há 30 anos a levar energia aos portugueses

Somos sociais:





PEDRO HENRIQUES
Director

Junho, capital dos eventos em Esmoriz

O mês de Junho traduziu-se em múltiplos eventos na cidade de Esmoriz, uns já tradicionais enquanto outros se revelaram originais. E claro, estamos perante um cartão de visita agradável que a urbe proporciona a todos os seus moradores e visitantes no mês que assinala o início do Verão.

O Arraial da Barrinha está prestes a iniciar-se em Esmoriz, sendo aguardado por muitos que já sentem a nostalgia dos palheirinhos, das barraquinhas e dos concertos sonantes na faixa terminal poente da Avenida da Praia, sem esquecer a novidade de o Euro 2024 ser transmitido nalgumas televisões, provocando a adrenalina em todos. O mega-evento cultural decorre entre os dias 27 de Junho e 7 de Julho, e no prisma musical, já estão confirmados alguns nomes consagrados, nomeadamente a mítica Banda UHF, Pongo, Lean Cruz, Expresso Transatlântico, Fingertips, Beatriz Felício, entre outros. Por isso, a festa voltará a cativar a adesão de dezenas de milhares de pessoas. O associativismo esmorizense vai estar ao mais alto nível através das comidas e bebidas servidas nos inúmeros palheirinhos explorados então por cada colectividade. A Comissão de Melhoramentos de Esmoriz e a Voz de Esmoriz (jornal e rádio) voltam a marcar presente nesta montra de visibilidade.

Em Junho, decorreram igualmente com dignidade as festividades em honra de Nosso Senhor das Febres, em Gondesende, e do São João, no Campo Grande, mantendo-se assim estas tradições que dizem muito à comunidade.

O Festival Tan Tan Tann regressou à Tanoaria

Josafer. Com a organização habitual do Imaginar do Gigante, voltou a proporcionar-se música alternativa, um contributo para a nossa cultura, tendo por base um espaço icónico da tanoaria portuguesa.

Por outro lado, o calor convida multidões a frequentar as praias da Barrinha, do Cantinho e dos Pescadores. Também há quem aproveite para dar uma caminhada e desfrutar do ar puro da nossa floresta e do Parque Ambiental do Buçaquinho. Esmoriz é também sinónimo de lazer, diversão e descanso para aqueles que trabalharam durante o ano inteiro.

Mas o mês de Junho ficou igualmente marcado por eventos originais. Nesse sentido, destacamos o 1º Encontro de Clássicos Mercedes da Cidade de Esmoriz, iniciativa que, no passado dia 10 de Junho, juntou o Sporting Clube de Esmoriz e a Tutigás, tendo motivado a concentração de 37 veículos dessa conceituada marca automóvel no espaço da Feira da Revenda. Houve igualmente uma prova desportiva da parte da tarde.

Não poderíamos também esquecer, por outro lado, a comitiva esmorizense que se deslocou até Ancede para visitar a enigmática ponte de Esmoriz que alegadamente remonta ao século XVII e que pretende abraçar o estilo românico. A toponímia também tem coincidências fascinantes – essa ponte de pedra e uma casa senhorial receberam o nome de baptismo de Esmoriz tal como a nossa cidade. A título de curiosidade, também há San Xillao de Esmoriz (província de Lugo) e o rio de Esmoriz (na região de Ourense), ambos na Galiza. Todos parecem derivar da mesma denominação antiga, mas o mistério em torno da sua explanação mantém-se.

O Arraial da Barrinha está prestes a iniciar-se em Esmoriz, sendo aguardado por muitos que já sentem a nostalgia dos palheirinhos, das barraquinhas e dos concertos sonantes na faixa terminal poente da Avenida da Praia, sem esquecer a novidade de o Euro 2024 ser transmitido nalgumas televisões, provocando a adrenalina em todos.

O extremismo político só agrava o Estado do Mundo

O extremismo político tal como o fundamentalismo religioso, neste momento, são os causadores dos grandes males que muitas sociedades e nações enfrentam no nosso planeta. O que se vislumbra em Israel e na Rússia acaba por nos dar alguma razão, senão toda a razão. O tão aclamado resgate de quatro reféns tão propalado pelo regime israelita de Benjamin Netanyahu esconde todo um banho de sangue no campo de refugiados de Nuseirat. Ao todo, 274 palestinianos foram mortos durante a operação, havendo dezenas de mulheres e crianças entre as vítimas. Estes reféns poderiam ser libertados no âmbito de um acordo de cessar-fogo, mas o primeiro-ministro israelita insiste, ora por sobrevivência política ora pelo apoio da extrema-direita que parece dominar o seu governo, em prosseguir a todo o custo com as operações. Sou da convicção de que estes quatro reféns (incluindo Noah, recordando que o rapto desta jovem nos comoveu a todos) bem como os outros ainda em cativeiro poderiam ter sido libertados, e que as vidas dos inocentes palestinianos (que corresponderiam talvez à maior parte dos 274 mortos) deste incidente poderiam ter sido todos salvos/poupados, mas parece que a diplomacia não interessa. E o exército bem como os serviços secretos israelitas que se gabam como “sendo dos melhores do mundo”, continuam a ter falhas diárias de precisão, não olhando para os danos colaterais, e daí escolas e hospitais serem reduzidos a cinzas. Nesta história, já não há um lado bom e um lado mau. Os verdadeiros protagonistas desta tragédia em curso, os líderes do Hamas e de Israel, estão sentados na sua poltrona, enquanto as suas populações

(peões neste jogo) sofrem um pesadelo terrível. No entanto, tenho de elogiar a coragem do procurador do Tribunal Penal Internacional Karim Ahmad Khan que quer levar os responsáveis de ambos os lados à justiça. Nenhuma nação ou território pode estar acima da lei internacional. Os extremismos de ambos lados, a política radical do governo israelita e o fundamentalismo religioso do Hamas, estão a sabotar um cessar-fogo que permitiria a libertação dos reféns israelitas e a entrada massiva de ajuda alimentar para o povo palestiniano.

Na Ucrânia, há também uma espécie de extremismo do Kremlin que mantém a invasão russa àquele território. Talvez justificado pela sede de imperialismo de Vladimir Putin que sonha, quicá, restaurar as fronteiras antigas da União Soviética, aquando da Guerra Fria, embora o líder russo seja aparentemente mais saudosista da era czarista. Muitos analistas temem que, num prazo de três anos, a guerra entre o Bloco Europeu e a Rússia se torne inevitável, até porque os Estados Unidos da América podem voltar a ser liderados por outra figura radical que já conhecemos tão bem e que não deixou saudades – Donald Trump.

Nas eleições europeias, felizmente os partidos europeístas e tradicionais, democráticos na sua natureza, continuaram a manter a hegemonia no Parlamento Europeu, embora sejam necessários acordos e coligações. A extrema-direita cresceu (com resultados fortes em França e na Itália), mas não foi ainda o suficiente para ocasionar um terramoto político interno, pelo que o projecto europeu não ficou comprometido, e essa é para já a única boa notícia, até porque os próximos anos serão decisivos.

Estatuto Editorial

Dando cumprimento ao determinado por Lei, e no respeito pelos valores que são padrões referenciados desde o momento da sua fundação a 15 de Agosto de 1956 (jornal) e 29 de Março de 1987 (rádio), os serviços de redacção do jornal, de programas da rádio e sítio web – “A Voz de Esmoriz” – comprometem-se a respeitar os princípios deontológicos da imprensa e da ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrindo ou deturpando informação.

Na sua condição de jornal e rádio regional, de cariz informativo e pluralista, pugnará e defenderá o desenvolvimento da região em que está inserida.

Cada serviço editorial e de programas assumirá, desde sempre, o compromisso inabalável de respeitar os direitos dos leitores e dos ouvintes, a ética profissional e os princípios deontológicos do jornalismo.

É, no presente, e continuará no futuro, independente de quaisquer forças económicas, ideológicas e políticas. Será, sempre, uma porta aberta à crítica, ao diálogo e à reflexão dos cidadãos e das instituições, mantendo-se como um elo de ligação entre a comunidade residente e a espalhada pelo país e pelo estrangeiro, e respeitará as leis vigentes, enquanto dirigido pelo seu director, auxiliado por uma equipa redactorial e de colaboradores.

Dr. Arnaldo Almeida Leite

MÉDICO PSIQUIATRA

Especialista em doenças nervosas e mentais pelo Hospital Magalhães Lemos do Porto

CONSULTAS: 912 220 600

CONSULTÓRIO:

Furadouro: Rua da Imprensa Portuguesa Nº 32



FUNDIBRAVO
Indústria de Fundição de Metais, Lda.

FUNDAÇÃO DE TODOS OS METAIS NÃO FERROSOS
COMÉRCIO E TRANSFORMAÇÃO DE SUCATA

Rua da Saibreira, 245/285 - Apart. 164 - 3885-472 Esmoriz
Tel.: 256 755 178 - Fax: 267 751 775



CAFÉ - SNACK-BAR

Atlântico

Jornais Diários



Mediador

Av. 29 de Março Nº 918 - Tel. 256 752 418 - 3885-518 Esmoriz

MARCHAS SANJOANINAS FORAM UM DOS DESTAQUES DA ROMARIA

São João animou Campo Grande

Entre os dias 21 e 24 de Junho, regressaram as Festas do São João ao Campo Grande, momento que cativou a adesão de uma multidão superior às das edições anteriores.

No dia 21 de Junho, numa sexta-feira, os artistas da cidade Emanuel Pinto, António Costa e Marlene Reis fizeram as delícias da comunidade com música portuguesa de qualidade. Mas o destaque maior foi o regresso da banda Fósseis Modernos 33 anos depois, a qual foi bastante aplaudida pelo público. Foi, sem dúvida, um momento que fez recordar muita nostalgia e saudade.

No dia 22 de Junho, um sábado, as marchas sanjoaninas percorreram as ruas do Campo Grande, obedecendo a uma coreografia colorida que exibia os manjericos, os adereços habituais, e claro, os trajes novos que foram estreados nesta romaria. No ar, sentia-se o cheirinho a sardinha assada. E claro, todos queriam provar as sardinhas. Destaque ainda para as roulottes que vendiam churros e farturas, e para as duas tendas que comercializavam doçarias e tecidos. Também havia quem



O palco do São João do Campo Grande recebeu várias actuações

quisesse dar umas “marteladas” carinhosas de São João nos familiares ou nos amigos. Reinava assim a boa disposição. Ainda nesse sábado, tive-

mos o concerto do Conjunto Musical Trocopasso que recordou algumas das músicas portuguesas mais épicas que marcaram gerações.

No dia 23 de Junho, um domingo, tivemos a missa campal no largo que seria conduzida pelo Pároco Manuel Mendes, sem esquecer o papel da

Fanfarras dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz e de uma escola de dança que ajudaram a animar o dia. À noite, actuará a banda Fusiforme.

No dia de encerramento, 24 de Junho, uma segunda-feira, foi a vez de Bruno Cordeiro interagir com o público, trazendo temas animados e divertidos que colocaram as pessoas a dançar.

Ao longo daqueles dias, a Capelinha do São João foi visitada por alguns crentes que procuraram a sua intercessão divina.

Salvador Lourosa, Presidente da Associação de Festas Sanjoaninas, agradeceu a presença do público e recordou que é sempre importante festejar as romarias da nossa terra ou do nosso lugar, neste caso, do Campo Grande.

Sem coincidir cronologicamente neste ano com o Arraial da Barrinha, denotou-se um aumento da mol-dura humana. Pelo menos, durante as duas primeiras noites, constatámos que largas centenas de pessoas afluíram ao Largo do São João no Campo Grande, e isso foi certamente um dado bastante positivo.

ROMARIA EM HONRA DE NOSSO SENHOR DAS FEBRES VOLTOU A REALIZAR-SE

Procissão foi ponto alto das Festas

Entre os dias 8 e 10 de Junho, Gondesende celebrou a Festa do Nosso Senhor das Febres. Apesar de não ter sido apresentado um cartaz com nomes musicais sonantes, a verdade é que houve uma aposta na Banda Nova Dança e no Duo HD, além de ter sido garantida a música-ambiente. Efectivamente, a ideia passava por viabilizar espectáculos musicais dignos, sem esquecer a missão religiosa. Uma vez mais, o profano e o sagrado se uniram para dar uma alegria à comunidade de Gondesende.

Na verdade, os momentos mais altos da festividade decorreram no domingo, dia 9 de Junho, com a missa solene conduzida, de manhã, pelo padre Manuel Mendes na Igreja de Gondesende e, na parte da tarde, com a procissão em honra de

Nosso Senhor das Febres que percorreu as ruas de Gondesende, com centenas de pessoas a assistirem a partir do templo daquele lugar, mas também através das suas moradias e dos passeios envolventes. A procissão foi composta por cinco andores que transportavam as imagens de Nossa Senhora de Fátima, Santa Margarida, São José, São Sebastião e do padroeiro – Nosso Senhor das Febres, este último foi naturalmente o mais venerado.

Destaque ainda para a Fanfarras dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz (no início do cortejo) e a Sociedade Musical Boa União de Ovar (encerrava a sequência) que animaram a vertente musical da procissão, sem esquecer os elementos do Agrupamento de Es-

cuteiros de Esmoriz que voltaram a marcar uma presença importante, engrossando as fileiras de uma procissão que mereceu elogios dos cidadãos.

Houve também algum fogo de artifício, sinal de que Gondesende continua a ter a sua festa, garantindo-se assim a animação do lugar.

Destacamos ainda a presença de um espaço próprio que se dedicava à venda de farturas e doçarias e que, naturalmente, cativou a adesão de alguns grupos de cidadãos.

Gondesende esteve assim de festa. A mesma pode não ter sido pomposa ou extravagante, mas dignificou, sem dúvida, a sua história, espelhando a simplicidade e a humildade das suas gentes.



**EMPREITEIRO GERAL
CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO**

Alvará Class 5 N.º 40222

Rua Florbela Espanca, 271 - 3885-454 Esmoriz

Tel. 256 758 550 - Fax: 256 758 552

geral@sinicel.pt/gerente@sinicel.pt/sinicel@gmail.com

Consulte o nosso site em:
www.sinicel.pt



WWW.LOJADOSBARRIS.COM

FESTA

sons da lusofonia

12

SOPA DE PEDRA +
GRUPO VOCAL **CANTO DÉCIMO**
(Portugal)

LÁ NO XEPANGARA
(Moçambique, Brasil,
Guiné-Bissau, Portugal)

BATEU MATOU
(Portugal)

13

MAIS ALTO!
(Portugal)

NANCY VIEIRA
(Cabo Verde)

ACÁCIA MAIOR
(Cabo Verde)

ÁFRICA NEGRA
(São Tomé e Príncipe)

JORGE PALMA
convidado especial

SÉRGIO GODINHO
(Portugal)

BIXIGA 70
(Brasil)

BRANKO
(Portugal)

12
13
JULHO

OVAR
PARQUE
URBANO

VON X DJ
(Portugal)

DAR À LÍNGUA
COM RUI MIGUEL ABREU

OFICINA DE PINTURA

OS JOGOS DO HÉLDER

OFICINA DO SOM

BUFANFA
Fanfarras de Bufões
(deambularite)
(Portugal)



www.ovar.pt

Festa

ANTENA 3

INICIATIVA DO MUNICÍPIO DE OVAR ACOLHEU MAIS DE DUAS MIL CRIANÇAS NO PARQUE URBANO DE OVAR

Câmara festeja Dia Mundial da Criança

Brincar foi a palavra de ordem do Município de Ovar que comemorou o Dia Mundial da Criança. A autarquia promoveu um dia diferente no Parque Urbano de Ovar, com jogos e actividades lúdicas. Em destaque estiveram também os direitos das crianças, nesta que é uma iniciativa enquadrada na candidatura do Município de Ovar a Cidade Amiga das Crianças.

“Brincar é um direito fundamental de todas as crianças e foi este o princípio desta iniciativa que convidou as famílias a usufruírem de tempo de qualidade com as suas crianças, integrando várias actividades lúdicas e pedagógicas”, sublinha Domingos Silva, presidente da Câmara Municipal de Ovar, que faz um balanço muito positivo da acção. “Conseguimos executar um programa ambicioso, em articulação com diferentes entidades do concelho, em particular a PSP, que estimulou momentos de aprendizagem informais e conseguiu aproximar as crianças dos projectos e dinâmicas do concelho”.

Paralelamente, como acrescenta o autarca, esta iniciativa quis demonstrar o quanto as crianças são importantes para o futuro do concelho. “As políticas municipais devem pensar



O Parque Urbano de Ovar encheu-se de actividades a pensar nas crianças

o futuro e é fundamental estimular a cidadania e o espírito cívico das crianças para que, amanhã, possam exercer o importante papel de cidadãos comprometidos com o concelho”, resume.

Insufláveis, pinturas faciais, mol-

dagem de balões e laboratórios criativos, foi um dia em cheio para todos, numa acção em que as crianças foram convidadas a conhecer o Cantinho dos Direitos da CPCJ e a ingressar na actividade “Correio da Criança”, dinamizada no âmbito da

candidatura do Município de Ovar a Cidade Amiga das Crianças. Os participantes puderam ainda conhecer projectos e profissões que todos os dias trabalham em prol de um concelho mais seguro e com mais qualidade de vida para todos.

Esta acção contou com a participação da PSP, GNR, dos Bombeiros Voluntários de Ovar, Força Aérea, Equipa Local de Saúde Escolar e Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ).

Autarquia aprova apoio adicional às Corporações de Bombeiros

A Câmara Municipal de Ovar anunciou recentemente a aprovação de um apoio adicional, no valor de 47 mil euros, destinado às Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de Ovar e de Esmoriz. Este apoio visa garantir a permanência de equipas de socorro nas praias do Furadouro e de Esmoriz durante a época balnear de 2024, reforçando a segurança dos veraneantes.

“A segurança dos nossos munícipes e visitantes é uma prioridade para a Câmara Municipal de Ovar”, declarou Domingos Silva, presidente da Câmara Municipal de Ovar. “Com este apoio adicional, estamos a assegurar que as nossas praias, conhecidas pela sua extensão e grande afluência de veraneantes, estejam devidamente equipadas para lidar com qualquer emergência, proporcionando um ambiente seguro e protegido para todos.” Recorde-se que em fevereiro de 2024, a Câmara Municipal já havia



A vigilância na época balnear volta a justificar apoio adicional

celebrado acordos de colaboração com as duas corporações no valor de 589.621,46€ (quinhentos e oitenta e nove mil, seiscentos e vinte e um eu-

ros e quarenta e seis cêntimos) para suportar, entre outras, despesas com equipas de intervenção permanente, recursos humanos, despesas fixas

dos corpos de Bombeiros, funcionamento das equipas e ainda investimentos realizados.

Agora, em maio de 2024, com este

novo apoio de 47.000€, será possível, também, assegurar uma equipa permanente de dois bombeiros e um veículo de socorro na praia do Furadouro, e de quatro bombeiros e um veículo de socorro na praia de Esmoriz. Estes recursos estarão disponíveis de 08 de junho a 15 de setembro, diariamente, das 9h30 às 19h30.

O protocolo inclui ainda um suplemento de 1.000€ por corporação, destinado a intervenções em situações de emergência fora da época balnear, garantindo assim uma resposta eficaz e contínua ao longo de todo o ano.

O valor global do investimento reflete o compromisso da Câmara Municipal com a proteção e o bem-estar da comunidade. A presença constante de equipas de socorro nas praias do Furadouro e de Esmoriz durante a época balnear é um passo crucial para garantir que todos possam desfrutar do litoral com tranquilidade.

Terceiro Encontro de Grupos Corais Seniores decorreu em Esmoriz

O Terceiro Encontro de Grupos Corais Séniores decorreu, no passado dia 26 de Maio, no auditório da Junta de Freguesia de Esmoriz, juntando a participação dos Grupos Musicais das Universidades Séniores de Esmoriz e da Gafanha da Nazaré. A sala contou com uma boa assistência, registando-se a comparência de cerca de 140 espectadores.

O Grupo Musical da Universidade Sénior da Gafanha Nazaré foi a primeira a actuar, tendo por exemplo interpretado os temas: São Gonçalo de Amarante, Verde Limão, Saia da Carolina, Los Amigos Así (estrearam esta melodia espanhola).

Por seu turno, a entidade anfitriã, a Universidade Sénior de Esmoriz, com o seu grupo coral sob a batuta do coordenador e maestro Artur Ribeiro, voltou a tocar e cantar temas de Esmoriz (nomeadamente, o célebre “É Festa”) e ainda “Tia Anica de Loulé”, “Linda Donzela”, “Ondas do Douro”, etc.

A iniciativa enquadrava-se igualmente nas celebrações do 11º aniversário da Universidade Sénior de Esmoriz.

António Sá, Presidente da Junta de Freguesia de Esmoriz, elogiou as actuações de ambos os grupos corais e recordou que a Universidade Sénior de Esmoriz é um projecto da Junta de Freguesia de Esmoriz que tem dado frutos ao longo destes anos. Elogiou ainda o Grupo Musical da Universidade da Gafanha da Nazaré, prometendo que quando tiver a oportunidade de se encontrar com Carlos Rocha, Presidente de Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, irá dar os parabéns pelo facto desta terra ter uma boa Universidade Sénior.

Após o concerto seguiu-se um grande lanche de convívio na Escola de Matosinhos, sede da Universidade Sénior de Esmoriz, que juntou membros de ambas as universidades séniores.

Contas aprovadas

O Relatório de Gestão e Contas de 2023 da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz foi aprovado na mais recente Assembleia Geral que decorreu no passado dia 23 de Junho. Os trabalhos foram conduzidos pelo presidente da Assembleia Geral da Associação, José Pinto. Apesar do ligeiro prejuízo (cifrado em 1300 euros) no balanço de 2023, a Comissão de Melhoramentos de Esmoriz justifica esses resultados através do investimento numa nova sala técnica. Debateram-se ainda outros assuntos de interesse sobre a rádio, embora a afluência dos associados tenha sido novamente reduzida.

“As Vozes do Silêncio” é a recente aposta do Renascer



“As Vozes do Silêncio” é a mais recente aposta do Grupo de Teatro Renascer que alerta para os dramas do bullying e do cyber-bullying na juventude. Após ter sido estreada no passado dia 18 de Maio, a peça voltou a ser apresentada no passado dia 1 de Junho, no âmbito do Dia Mundial da Criança.

A representação cénica encenada por Felipe Silva foi trabalhada ao longo de apenas quatro semanas de trabalho, mas contou com o empenho total da Escolinha do Renascer que rubricou uma excelente performance em palco.

O teatro pode ser uma poderosa ferramenta de comunicação, abordando temas sociais sensíveis, nomeadamente os preconceitos e as discriminações ocorridos entre a malta mais jovem, podendo algumas postagens ou determinados comentários nas redes sociais derrubar implacavelmente a auto-estima de qualquer criança, colocando-a no caminho da depressão, e num caso extremo,

numa situação que pode causar mazelas psicológicas para o resto da vida, ou até mesmo, o suicídio num caso limite. O enredo aborda mesmo a história de uma menina, até então feliz, que gostava de dançar em festas e concertos, só que por ter um estilo original de dança, acabou por ser gravada por uma colega, munida de um telemóvel, que depois usou o vídeo para divulgar, zombar e fazer bullying na escola, e a jovem menina, alvo das mais variadas piadas e risotas, nunca mais se recuperou, entrando em depressão, perante a indiferença e o silêncio de amigos e educadores, sem sequer desabafar com a sua mãe que, impotente, nada conseguiu fazer.

No final do evento, João Gomes, presidente do Grupo de Teatro Renascer, enalteceu que os pergaminhos da associação passam pela formação e por incutir uma reflexão social nos jovens actores. Por seu turno, António Sá, presidente da Junta de Freguesia de Esmoriz, enfatizou a importância

de se continuar a apostar nos mais novos para dar continuidade aos projectos das associações. António Bebian, vereador da Câmara Municipal de Ovar, refere que o teatro nos ajuda a tornar melhores pessoas, tendo neste caso abordado tabus que são fundamentais em termos sociais. Por seu turno, Valdemar Mota, representante da Federação Portuguesa de Teatro, reconheceu potencial artístico na Escolinha do Renascer e pediu para que cuidassem bem deste elenco promissor. Felipe Silva, encenador do Grupo de Teatro Renascer, reafirmou o teatro como ferramenta de comunicação, transmitindo mensagens sociais relevantes e ajudando a construir uma comunidade mais justa.

Recorde-se ainda que, no âmbito da Semana do Teatro, o Grupo de Teatro Renascer proporcionou ainda formações inerentes às artes cénicas, mais concretamente na vertente da iluminação.

F. CUNHALDA, LDA.
construção e obras públicas

Apartado 67
Rua do Campo Grande | 3886-909 Esmoriz
Tels. 256 755 109 (Escrit.) 256 926 016 (Pedreira)
Fax: 256 755 110
Tlms. 966 051 011 / 961 876 660
E-mail: fcunhalda@sapo.pt

Pão de Ló de Ovar

Pá Rita
PADARIA E PASTELARIA

Rua Fernão Veloso, 232 - 3885-575 Esmoriz
Tel. 256 387 652 - Tlm. 910 295 499



Exposição percorre a Região de Aveiro e está na Biblioteca de Esmoriz

A Exposição de Ilustração “50 anos do 25 de Abril”, enquadra-se numa iniciativa da Rede Bibliotecas da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro. Esta exposição surge na sequência da Open Call, lançada em Dezembro de 2023, na qual se convidou a comunidade artística a criar uma exposição que, através do olhar e arte de 11 ilustradores, testemunhe o passado e o presente, e reflita o futuro.

Esta exposição irá percorrer as bibliotecas públicas dos onze municípios nela incluídos. Numa 1ª fase a Biblioteca Municipal de Ovar apresentará a exposição no seu Polo de Esmoriz, até Abril de 2025 com 1 módulo dessa exposição em cada mês.

Posteriormente, em 2025, a Biblioteca Municipal de Ovar irá disponibilizar todos os onze módulos na sua sede em Ovar.

Festival TAN TAN TANN voltou à Tanoaria JOSAFER

O TAN TAN TANN, OU FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTES PERFORMATIVAS CONTEMPORÂNEAS REALIZOU-SE NA TANOARIA JOSAFER, EM ESMORIZ, ENTRE OS DIAS 14 E 15 DE JUNHO. A INICIATIVA RESULTOU, UMA VEZ MAIS, DO ESFORÇO CONJUNTO ENTRE A COMPANHIA IMAGINAR DO GIGANTE, QUE TEM A SEU CARGO A RESPONSABILIDADE ARTÍSTICA, E DA CÂMARA DE OVAR, ENQUANTO ENTIDADE PROMOTORA DO EVENTO.

O evento principiou, no dia 14 de junho, uma sexta-feira, com “Flashlight”, uma performance em vídeo a partir da projeção de objetos irregulares. O projeto criativo gerou uma envolvimento junto do público que, no jogo de imagens, chegou a criar ilusões óticas e noções de movimento em objetos estáticos, como pipos, paredes, colunas...

Logo a seguir, foi apresentada a peça “Olo – Um Solo Sobre Um Solo” protagonizada por Igor Gandra, do Teatro de Ferro (Porto). O ator, encenador, dramaturgo e cenógrafo – e também diretor artístico do Festival Internacional de Marionetas do Porto, procurou neste espetáculo proceder à descoberta do “eu” e do que uma marioneta é capaz de fazer num espaço vazio.

A noite encerrou com o duo “Rita Silva & Mbye Ebrima”, traduzindo-se numa clara fusão entre a música eletrónica de Rita Silva, uma jovem compositora do Porto com formação no famoso Instituto de Sonologia de Haia (Países Baixos) em parceria com Mbye Ebrima, músico natural da Gâmbia, ago-

ra radicado em Lisboa, cuja tradição musical sorve o género griot e um talento natural para a kora, ele próprio canta e toca percussão, isto para além de liderar a sua própria banda.

No dia 15 de junho, um sábado, a noite começou com o espectáculo “Modos de Ver”, promovido e organizado em conjunto pelas companhias Teatro Mosca e Imaginar do Gigante. Assumindo a forma de uma caminhada, estivemos perante um percurso bem animado por alguns pontos da cidade de Esmoriz. A cada espetador foi entregue um kit, que incluiu um mp3 com auscultadores para contemplar essa recriação simulada.

“Tive 1 Ideia para 1 Duetto” (redux) Makina de Cena foi o espectáculo seguinte, sendo que o mesmo resultou na seu estado-matriz de um trabalho de pesquisa e co-criação de Carolina Santos e Susana Nunes. A verdade é que o embrião para o espetáculo terá nascido de um prefácio de Marta Figueiredo que precede o texto/obra “Tentativas para Matar o Amor”. Nesta performance artística, houve movimento, dança, vídeo e música



ao vivo com convidados para o efeito. Por fim, Joana Negrão trouxe “A Cantadeira”, invocando a condição maiúscula da: Mulher, Mãe, Cantora, Gaiteira e da Adufeira que digita melodias, ruídos cadenciados e murmúrios. “A Cantadeira” foi buscar a inspi-

ração nas mulheres de antigamente e nas da atualidade, nas nossas mães, tias, e avós, que com as suas vozes nos embalaram, acolheram, criaram e nos deixaram o seu legado feminino, forte e emotivo.

Destaque ainda para a tradição da

Macaca Rambóia e dos bifes do vazio que voltaram a fazer as maravilhas dos espectadores, sendo assim recordada uma tradição que outrora marcou o convívio entre industriais e trabalhadores do lugar de Gondense.

CATIVAR SAÚDE
CENTRO CLÍNICO

MEDICINA DENTÁRIA | MEDIAÇÃO FAMILIAR
PEDOPSIQUIATRIA | PSICOLOGIA
TERAPIA DA FALA

Avenida 29 de Março, 626 | Esmoriz
Tel. 256 758 393 / Fax: 256 758 394
cativarsaude@gmail.com

ML&CLINIC
CLÍNICA MÉDICA E DENTÁRIA
DRA. ANA MONTEZINHO
MEDICINA DENTÁRIA // ENDODONTIA // ORTODONTIA
INVISALIGN®

DR. LIMA NOGUEIRA
MEDICINA GERAL E FAMILIAR // HIPERTENSÃO ARTERIAL

FISIOTERAPIA PERSONALIZADA // PSIQUIATRIA // PSICOLOGIA
PNEUMOLOGIA // NEUROLOGIA // MEDICINA ESTÉTICA //
ENFERMAGEM // PODOLOGIA
ORTOPANTOMOGRAFIA // ECG // MAPA 24H

TEL: 256 75 72 76 // 925 548 873
WWW.MLCLINICMACEDA.PT

INTRAME
SALVADOR SOARES & CA. LDA

Serração de Madeiras
Exploração Florestal
Madeireiros
Esmoriz - 256 755 185

INAUGURAÇÃO DECORREU NO MUNDIAL DA CRIANÇA

Parque de Campismo de Esmoriz inaugura novo parque infantil

No passado dia 1 de Junho, decorreu a inauguração do novo parque infantil do Parque de Campismo de Esmoriz. A iniciativa inseriu-se nas celebrações do Dia Mundial da Criança e partiu do dinamismo evidenciado pelo Clube de Campismo do Porto, entidade que gere o parque de campismo, e contou com cerca de 200 pessoas na assistência, entre as quais largas dezenas de crianças, desejosas de estreir os novos equipamentos. Na verdade, viria a ser um dia bastante risonho para as famílias.

No momento da inauguração, Fernando Barbosa, presidente da Direcção do Clube de Campismo do Porto, frisou que é fundamental proporcionar uma boa infância aos mais novos para preparar aqueles que serão os adultos do amanhã. Enalteceu ainda que o espírito de exigência continuará a nortear os pergaminhos do parque e que todos os sócios devem ser tratados de forma igual. Agradeceu



igualmente à sua equipa e a todos os funcionários que ajudaram na substanciação deste projecto. Além disso, enaltece que o parque não é só para as crianças mas também para

os familiares e os mais idosos porque há bancos em torno do parque que permitem o acompanhar do divertimento dos mais novos. O parque infantil mereceu um inves-

timento que, no seu todo – contabilizando materiais, fornecimentos e mão de obra, terá rondado os 120 mil euros, mas que visará a melhoria da qualidade de vida dos campistas e

proporcionar um divertimento salutar aos mais novos. O mesmo conta com balouços, redes para escaladas (em formato de “teia de aranha”), escorrega, balanços, cavaletes, dois bebedouros (para quem tiver sede; importantes para esta época de calor), bancos para familiares, etc. O piso é almofadado e todos os equipamentos são sustentáveis e anticorrosivos, favorecendo a segurança e o bem-estar das crianças.

Após o descerramento da placa inaugurativa, largas dezenas de crianças vestiram t-shirts alusivas ao dia e estreiraram os novos equipamentos, cortando as fitas e brincando com os balões que proliferavam pelo parque.

Da parte da tarde, decorreram ainda jogos didácticos, pinturas faciais e brincadeiras com insufláveis no Parque de Campismo de Esmoriz, vivendo-se assim da melhor forma o Dia Mundial da Criança.

Opinião

Os textos assinados, porque podem não reflectir a linha gráfica editorial do Jornal “A Voz de Esmoriz”, são da inteira responsabilidade dos seus autores.



FLORINDO PINTO
Antigo presidente da CME

Não se tratou, simplesmente, de mais um passeio, este, o 35.º, organizado pelo Grupo na Terceira Idade de Esmoriz.

Foram respeitadas algumas “linhas mestras”, vindas dos tempos da fundação, tais como o posar, em grupo, para a fotografia, a visita ao Cemitério, antes do primeiro embarque e, o denominado “pequeno almoço”, antes das 10 horas da manhã, no Restaurante Ramirinho, em Penafiel, “refeição”, para todos diferente dos seus hábitos, pois uma sande de presunto/queijo e, uma bebida, com o verde branco em destaque, há quem isto “aproveite”, para se deliciar, só uma vez em cada ano, o mesmo que dizer, nesta oportunidade.

A diferença, que referimos ter existido neste passeio, esteve naquilo que aconteceu imediatamente ao tal pequeno almoço, antes e, durante o almoço, em terras de Ancede, também este uma tradição do dia.

É, que, de diferente, tivemos o privilégio de admirar e, pisar uma secular ponte, situada em Ancede, que une o concelho de Baião, com o de Penalva do Castelo e, que tem, como seu nome “Esmoriz”. Para muitos dos “passageiros”, não foi indiferente o seu sentir, quando o seu olhar encontrou uma vulgar placa toponímica, mas que tinha um especial significado, pois informava se estar na Rua de Esmoriz, lá longe, a cerca de 100Km.

Sim, foi diferente. Quando aos organizadores, sugeri, para o passeio anual, a visita a terras de Ancede, onde existem referências a Esmoriz, não colocaram entraves e, a pesquisa de mais dados foi iniciada. Estabelecida uma “base de elementos”, foi levado ao conhecimento da autarquia local (Esmoriz) a vontade pessoal de alguém e, pela voz da comissão organizadora, foi sugerido que encetassem conversações, entre autarquias.

Mais Um Passeio



Ouvimos o tradicional e, muito habitual, “vou ver isso”. Os dias passaram e, quando se pretendeu saber o resultado do “vou ver isso”, foi comunicada a impossibilidade, ou a falta de interesse, no assumir desses contactos, embora no executivo constem cinco elementos, com responsabilidades e, que recebem “ajudas de custo”, mas, pelo que nos pareceu saber, todos eles, nesse dia, estavam de agenda cheia.

Então, fizemos o que por outros devia ter sido feito e, procuramos os autarcas de Ancede, a quem colocamos a nossa pretensão, a nossa vontade e, endereçamos o convite para nos acompanha-

rem, enquanto por terras de Ancede, andássemos.

O “isso” não justificou a necessidade de “ser visto”, por que houve pronta abertura, uma conversa franca e esclarecedora, uma disponibilidade total e, tudo ficou “conversado”.

No dia e, hora apazados, na ponte, o presidente da Junta de Freguesia de Ancede, recebeu o grupo, se misturou com o “povo” de Esmoriz e, a esse “povo”, já na companhia de um outro elemento do seu Executivo, naquele cenário de “bem estar”, com o rio Ovil, ali ao lado, fez ouvir a sua palavra amiga e, conhecedora da existência da ponte

“Esmoriz”, das várias casas solarengas dos “Senhores de Esmoriz” e, ofereceu uma requintada prova do “doce da Teixeira”, acompanhada do precioso vinho da zona, para além de outras bebidas. Para conhecimento futuro, o Grupo deixou uma mensagem, em uma placa, cujo custo terá sido assumido pela autarquia de Esmoriz, depois de nesse sentido lhes ter sido “perguntado, se...”. Durante o almoço, no restaurante “O Tal Famoso”, que primou pela qualidade e, pela quantidade, foi feita a entrega de algumas lembranças simples, de alguns livros e, com o pedido especial de considerarem, em Ancede, como sendo um bem a preservar, entregamos, o livro de autoria do Padre Aires Amorim, “Esmoriz e a sua História”, que, com esse fim, fora oferta da Comissão de Melhoramentos, conforme anotação nele inserida.

O regresso, depois de um “programa cumprido”, levou-nos a um parque, em Castelo de Paiva, onde o lanche (tremoços, azeitonas, amendoins, regueifa e vinho) aconteceu, ficando para o primeiro sábado do mês de Agosto, marcado novo encontro, deste mesmo “povo”, mas, em Esmoriz

AD vence por dois votos em Esmoriz, PS mais forte no restante concelho

As eleições europeias decorreram no passado dia 9 de Junho. No panorama nacional, o Partido Socialista foi a força política mais votada. Apesar da abstenção ter continuado a ser enorme (62,94%), a verdade é que houve um ligeiro aumento da participação popular face às eleições europeias anteriores. Com 32% dos votos, o Partido Socialista encabeçado pela antiga Ministra da Saúde Marta Temido conseguiu eleger oito eurodeputados. A Aliança Democrática, liderada pelo jovem independente Sebastião Bugalho, ficou-se pelos 31,1%, mandatando sete eurodeputados. Voltou assim a registar-se um equilíbrio geral entre as duas principais forças políticas tradicionais do país.

Muito mais abaixo, seguem o Chega de Tânger Correia com 9,7% (caiu claramente em relação ao resultado das eleições legislativas) e a Iniciativa Liberal, representada por João Cotrim de Figueiredo, com 9%, com ambos a elegerem dois eurodeputados.

Por sua vez, o Bloco de Esquerda (4,2%) e a CDU (4,1%) conseguiram apenas eleger os seus cabeças de lista – Catarina Martins e João Oliveira respectivamente. Em sentido contrário, os partidos Livre, ADN e PAN não elegeram qualquer eurodeputado.

No panorama europeu, o conjunto mais votado foi o Partido Popular Europeu (185 assentos), sendo seguido pela Aliança Progressista dos Socialistas e Democratas (137 assentos) e pelo Renew Europe (liberais, 79 assentos). A extrema-direita (nomeadamente a Identidade e Democracia) conseguiram ganhar alguns assentos, mas ainda assim, o seu crescimento foi limitado, o que torna o próximo elenco do Parlamento Europeu completamente operacional – deste órgão nevrálgico, sairão mais tarde as decisões que definirão as presidências do Parlamento Europeu, da Comissão Europeia e do Conselho Europeu.

Olhando para o prisma local, em Esmoriz, a Aliança Democrática foi a força política mais votada com 34,68% (1721 votos), enquanto que o Partido Socialista ficou-se pelos 34,64% (1719 votos), vislumbrando-se apenas uma diferença de dois votos entre as duas principais forças políticas nacionais.

A terceira força mais votada em Esmoriz foi a Iniciativa Liberal com 8,9%. Seguiram-se depois Chega (6,6%), Bloco de Esquerda (4,7%), Livre (2,9%), PCP (1,75%), ADN (1,55%) e PAN (1,21%).

Apenas votaram 4963 pessoas, num total de 11059 eleitores inscritos em Esmoriz. A abstenção foi assim de 55,20% (ainda que tenha sido inferior à média nacional) nesta freguesia.

No quadro geral do concelho de Ovar, o Partido Socialista foi o mais votado nas restantes freguesias de Cortegaça, Maceda, União de Freguesias de Ovar e Válega. Se contabilizarmos o total de todas as freguesias, o Partido Socialista conseguiu, no concelho de Ovar, 36,2% contra 31,3% da Aliança Democrática. A Iniciativa Liberal teve 8,7%, o Chega 7%, o Bloco de Esquerda alcançou 4,8%, o Livre teve 3%, o PCP obteve 2,6%, o ADN contabilizou 1,4% e o PAN apenas conseguiu 1,3%.

No concelho de Ovar, votaram 20568 cidadãos num total de 50963 eleitores inscritos.

UHF SÃO CABEÇA DE CARTAZ DO EVENTO

Cartaz do Arraial da Barrinha revelado



O Arraial da Barrinha irá realizar-se entre os dias 27 de Junho e 7 de Julho. Apesar do cartaz ter sido revelado um pouco em cima da hora, a verdade é que o mesmo se pauta pela qualidade, voltando a trazer artistas e bandas de enorme gabarito.

No dia de abertura, 27 de Junho, teremos a Banda Remember com tributo às músicas das décadas de 80 e 90, enquanto, no dia 28 de Junho (primeira sexta-feira), o Expresso Transatlântico, com a sua viagem musical pelas tradições e influências portuguesas, promete levar o Arraial da Barrinha ao primeiro delírio. No dia 29 de Junho, Pongo, artista angolana e de renome internacional, trará o melhor do kudu-ro, rap e pop. O primeiro fim de semana fecha no dia 30 de Junho com Beatriz Felício, uma jovem talentosa que já esteve no The Voice Portugal.

A semana seguinte começa no dia 1

de Julho, com a actuação dos artistas da cidade. No dia 2 de Julho, Bruno Cordeiro voltará a animar o Arraial da Barrinha, enquanto, nos dias 3 e 4 de Julho, as honras serão feitas por Koko Jean & The Tonics e New Jersey – Tributo a Bon Jovi, evidenciando ambos o potencial da música estrangeira.

No dia 5 de Julho, o Arraial da Barrinha voltará ao delírio, quando o filho da terra, Lean Cruz, hoje cantor de categoria nacional (e internacional!), proporcionar mais um emocionante concerto. No dia 6 de Julho, a Banda UHF vai trazer o melhor do rock nacional (quem não se lembra dos temas “Menina estás à janela” ou “Matas-me com o teu olhar”) numa noite que promete ser inesquecível. No dia 6 de Julho, haverá igualmente a sessão solene na Junta de Freguesia de Esmoriz que pretende assinalar mais um aniversário da elevação de Esmo-

riz a cidade. No encerramento, a 7 de Julho, teremos a banda de pop e rock Fingertips fundada em 2002 e que recentemente regressou para encantar inúmeros fãs.

Ao Jornal A Voz de Esmoriz, António Sá, presidente da Junta de Freguesia de Esmoriz, sublinha que este cartaz é ambicioso, pautando-se pela diversidade de estilos musicais e com o intuito de agradar a todos os públicos, fazendo com que Esmoriz seja um cartão de visita inevitável para quem andar pela Região Centro durante o período do Arraial da Barrinha.

Recorde-se que o Arraial da Barrinha é uma iniciativa da Junta de Freguesia de Esmoriz com o apoio da Câmara Municipal de Ovar e conta ainda com o total envolvimento do movimento associativo esmorizense que irá explorar os diversos palheiros para servir bebidas e menus gastronómicos.

Design Gráfico
Pré-Impressão
Impressão Rotativa
Impressão em Offset
Impressão Digital

AR
TES
GRÁ
FI
CAS

IMPRIMOS TUDO O QUE VAI QUERER
LER, VER E SENTIR

fig
Indústrias Gráficas, S.A.

Rua Adriano Lucas, nº161 · 3020-430 Coimbra
Tlm. 917 066 523 | Email. fig@fig.pt

RVE
3-1fm

Queres ser comercial da rádio e jornal A Voz de Esmoriz?
E ganhares um rendimento-extra assente em comissões com as publicidades que consegues angariar?

Se és dinâmico e tens disponibilidade para abraçar este desafio, não hesites e candidata-te, enviando o teu currículo para geral@avozdeesmoriz.pt

I ENCONTRO DE CLÁSSICOS MERCEDES ANIMOU A CIDADE DE ESMORIZ

O SPORTING CLUBE DE ESMORIZ, EM PARCERIA COM A TUTIGÁS E CONTANDO AINDA COM OUTROS APOIOS (OS CASOS DA PUNTO RED E DOS ORGANISMOS PÚBLICOS LOCAIS), ORGANIZOU O I ENCONTRO DE MERCEDES CLÁSSICOS NA CIDADE DE ESMORIZ, NO PASSADO DIA 10 DE JUNHO, FERIADO ALUSIVO AO DIA DE PORTUGAL E DE CAMÕES.



No final, os participantes do I Encontro dos Clássicos Mercedes tiraram uma foto em grupo

Em Esmoriz, a rima assumiu estrofes poéticas clássicas, mas as palavras eram, na verdade, carros que fizeram semear, metaforicamente, a arte pela nossa cidade. O dia acordou com muito sol e calor, pelo que a chuva não viria condicionar a programação que tinha sido minuciosamente preparada. Estava assim um belo dia quase no limiar das temperaturas de Verão, depois de um fim de semana em que a chuva e os períodos nublados tinham sido uma evidência.

O ponto de concentração decorreu logo pelas 09h00, junto à Feira da

Revenda, onde apareceram 37 carros clássicos da marca Mercedes. Registamos que os três carros mais antigos datavam da década de 1960. Um era de 1966 e os outros dois de 1967. Havia depois um outro veículo de 1975, mas os restantes foram, na sua maior parte, das décadas de 80 e 90. O mais recente foi do ano de 2001. E havia Mercedes de todos os modelos e cores (cinzento, branco, azul prateado e até verde).

Esta exposição automóvel foi prontamente contemplada por um número considerável de visitantes que queriam conhecer os modelos, as

datas e o funcionamento dos motores dos veículos mais antigos. Na verdade, logo se proporcionou todo um cenário propício à confraternização. Além disso, não faltou música-ambiente que foi assegurada através da colaboração de Armando Folha.

Após a concentração, decorreu um passeio entre as 11h00 e as 12h00 que percorreu a orla marítima e florestal entre Esmoriz e o Furadouro. A comitiva dos Mercedes buzinou pelos sítios por onde passou, surpreendendo as populações que ficaram particularmente agradadas com a iniciativa. À frente da mesma, tínhamos Adérito

Ferreira que, com o seu veículo mais moderno, liderava o cortejo de clássicos que surpreendeu várias pessoas que aproveitaram o feriado para fazer caminhadas e passeios.

Seguiu-se depois uma pausa para almoço e convívio, onde bebidas (cervejas e sumos), doçarias e sandes (com pernil, porco ou chouriço) fizeram as delícias dos participantes e dos cidadãos curiosos (algumas dezenas decidiram assistir à concentração e depois à competição de tarde). A barraquinha do clube achava-se

no interior do estádio da Barrinha, disponibilizando-se para esse efeito mesas, nas quais todos puderam saborear as refeições com conforto e com uma vista agradável para o relvado que acolhera tantas emoções futebolísticas durante a época anterior. É de enaltecer o empenho de João Pinto e José Manuel Silva, dirigentes do clube, que, de forma incansável, serviram todos os produtos com a prontidão e a qualidade necessárias. Também José Dias estava atento às necessidades logísticas de abastecimento. Na verdade, não poderia faltar nada!



Gomes de Oliveira & Sá, Lda.

José Oliveira | +351 919 740 829
Director Geral

Alameda da Ilha, N.º 143 | 3885-400 Esmoriz | Portugal
Tel.: +351 227 343 981 / 256 794 134 | Fax: +351 227 348 722
e-mail: joliveira.gos@gmail.com



PROVAS ACONTECERAM À TARDE

Da parte de tarde, entre as 15h00 e as 17h00, arrancaram as provas desportivas, talvez o momento mais aguardado, o qual decorreu com total segurança. Uma iniciativa original a fazer lembrar eventos similares que a Comissão de Melhoramentos de Esmoriz chegou a realizar no passado com as famosas motas Harley's Davidson, entre os anos de 2015 e 2016, ou com os carros clássicos, em 2018. A competição não foi uma prova de Fórmula 1, nem nada que se pareça. Aliás, foi uma competição muito mais simples e facilmente controlável. Os concorrentes tinham de completar um circuito pré-definido que contornava, pelo exterior, o Estádio da Barrinha e que teve, depois na zona da Feira da Revenda, a parte fundamental da prova. Na primeira parte do trajecto, os condutores guiavam naturalmente, mas, a meio do percurso, logo depois dos campos sintéticos situados nas traseiras do Estádio da Barrinha, eram obrigados a inverter de marcha e, depois, a seguir em marcha atrás, contornando obstáculos em ziguezague, até chegar à meta localizada junto ao Estádio e muito perto do ponto de partida inicial. Tinham um tempo mínimo de cinco minutos e um prazo máximo de seis minutos para finalizar a prova. Quem não cumprisse esse período estipulado, era desqualificado e aqueles que faziam a prova demasiado depressa não podiam parar perto da meta, mas apenas abrandar. Ou seja, quem fizesse quatro minutos e 59 segundos ou seis minutos e um segundo era afastado. Houve alguns que, infelizmente, terminaram tarde demais, e uns poucos, antes do tempo. Quem cumpriu dentro do prazo era elegível para um lugar no pódio, mas tinha de dar três buzínadelas no final. Durante este processo, Adérito Ferreira, presidente do Sporting Clube de Esmoriz, dava o sinal de partida e garantia o local da meta. Por sua vez, Diogo Cleto e Armando Folha, localizados perto da meta, cronometravam e registavam rigorosamente os tempos das corridas dos veículos e estavam atentos a eventuais penalizações. Em relação aos outros colaboradores permanentes do clube, distribuídos ao longo do circuito, Manuel Lima tinha de assegurar que os carros cumpriam



O certame reuniu veículos das décadas de 60, 70 e 80 na Feira da Revenda

a obrigação da inversão de marcha e Sérgio Madureira assegurava a integridade dos obstáculos que tinham sido colocados, observando os veículos a contornarem os mesmos em marcha-atrás.

Dos 37 carros participantes que estiveram na concentração matinal neste primeiro grande encontro de Mercedes Clássicos em Esmoriz, 21 foram à prova da parte da tarde, tendo de circundar o Estádio da Barrinha. Em relação aos pilotos (tinham de estar sozinhos no veículo, isto é, não poderiam ser coadjuvados), foram todos homens, mas as faixas etárias variavam – tivemos participantes na casa dos 20/30 anos, mas igualmente pessoas com 40, 50 e 60 anos.

Quanto ao público, verificamos que alguns espectadores se posicionaram em redor do Estádio da Barrinha, incentivando os competidores. Havia sempre a dúvida que os carros mais tradicionais pudessem ter dificuldades de performance para terminar a prova, mas a verdade é que todos os veículos surpreenderam pelo seu funcionamento. Aliás, é de frisar que não se registou qualquer incidente. Os melhores tempos ficaram entre os cinco minutos e 90 centésimos e os cinco minutos e cinco segundos. Todos os centésimos do cronómetro contaram, bem como eventuais pe-

nalizações. Os três melhores classificados foram: Bruno Vieira (1º – fez a prova em cinco minutos e 90 centésimos), Augusto Lima (2º – cinco minutos e dois segundos) e Nuno Santos (3º). Todos eles receberam o respectivo troféu, tendo sido aplaudidos pelos espectadores. Foram ainda entregues lembranças (roteiro turístico, livros e outras lembranças da cidade) a todos os participantes, bem como foi sorteada uma rifa que garantiria como prémio uma bola oficial de futebol. No final, todos os participantes tiraram, completamente sorridentes, uma foto em grupo atrás dos carros vencedores que tinham sido mobilizados para o interior do Estádio da Barrinha, de forma a proporcionar uma consagração original e completamente diferente do que tinha sido feito até então.

EVENTO PREPARADO EM 3 SEMANAS

Em termos de reacções finais, Adérito Ferreira, presidente do Sporting Clube de Esmoriz, agradeceu a ajuda dos parceiros institucionais e acredita que, nas próximas edições, o nível de participação será maior, afirmando que este evento serviu para proporcionar algo diferente à comunidade e lembrou que a montagem deste evento foi consubstanciada num prazo de apenas três semanas. Ainda

assim, lamenta aquilo que considera ser a falta de adesão dos esmorizenses, deixando ainda um recado aos sócios e simpatizantes que comentam e questionam tudo nas redes sociais para que apareçam no clube para ajudar ou assistir aos eventos. O dirigente alega que é muito bonito adoptar o slogan "Juntos somos mais fortes", mas sublinha que, se os cidadãos gostam da cidade e do Sporting Clube de Esmoriz, têm de assumir uma participação mais activa. Adérito Ferreira desabafou ainda que, ao longo da época desportiva, leu e ouviu comentários lamentáveis, considerando que "essas pessoas que criticam não sabem a realidade do clube" e apelou, por fim, para que o lema, em cima citado, seja levado a sério porque só com a união e a coesão é que o clube poderá subir mais alguns degraus.

António Sá, presidente da Junta de Freguesia de Esmoriz, reconheceu o papel vital desempenhado pelo associativismo que se traduz em eventos de qualidade e também felicitou Manuel Cuco pelo apoio incansável que presta às associações da cidade. Além disso, reiterou que a junta local continuará a apoiar as colectividades, na medida das possibilidades.

Manuel Cuco, responsável da Tutigás, confessou ser fã da marca Mercedes e salienta que desafiou o presidente do

clube Adérito Ferreira a organizar um evento destes, e também acredita que para o ano, a iniciativa poderá crescer em termos de adesão, tendo feito um balanço muito positivo desta primeira edição.

Recolhemos igualmente o feedback de alguns participantes e cidadãos curiosos que enaltecem a originalidade desta iniciativa. Houve até quem já pedisse para que, em futuras edições, se façam encontros de clássicos com outras marcas – BMW, Ford, Renault, etc. Na verdade, este evento pautou-se pela originalidade e pela camaradagem entre todos aqueles que participaram. O mais importante era, sem dúvida, passar um dia diferente, animado e divertido. E apesar da afluência do público ter sido aceitável, a verdade é que a qualidade do evento justificaria um maior interesse da comunidade. Aliás, não é todos os dias que se realizam encontros clássicos de marcas conceituadas na cidade de Esmoriz.

Refira-se ainda que a Comissão de Melhoramentos de Esmoriz e a Voz de Esmoriz asseguraram igualmente a cobertura deste evento original que marcou a diferença no feriado do dia 10 de Junho, dia de Portugal e de Camões. Através das suas páginas nas redes sociais, foram apresentadas galerias de imagens e vídeos que chegaram a alcançar milhares de visualizações.

DAVIDNETO TRAVEL

DAVIDNETO GROUP

Já planeou a sua próxima viagem?

Rua da Estrada Nova, Nº 1096, Apartado 46
3886-909 Esmoriz Portugal
+351 256 758 701 | travel@davidneto.com



(IN MEMORIUM) – Figuras de Esmoriz



FRANCISCO PINHO
Poeta, pintor, colaborador nos jornais locais

Luís Marques, conhecido por "Luís Aleixo", nasceu a 13 de Agosto de 1910, na Freguesia de Esmoriz. Aos 7 anos, foi matriculado na Escola da Torre, onde era professora D. Maria Joaquina de Sá Ferreira, que foi esposa de Alexandre de Castro Soares, o fundador do jornal "A Voz de Esmoriz". Esta senhora professora, além do múnus profissional, administrou-lhe algumas noções, que fazem parte da iniciação musical.

Depois de ter concretizado o ensino primário, com onze anos de idade, foi trabalhar para Vila Nova de Gaia, onde aprendeu a arte de «tanoeiro» e aí despertou o entusiasmo para a música, ao ouvir tocar viola num estabelecimento vizinho!

O primeiro instrumento que tocou, foi o Bandolim, ensinado aos 12 anos de

idade pelo seu amigo José Rodrigues da Costa Aleixo.

Por volta dos seus 14 anos, a pedido do Sr. Jacinto Dias, o seu pai comprou-lhe um violino (guardado como relíquia) para que pudesse ingressar na Tuna, que nesse tempo aqui existia e, de que fez parte até à sua extinção por falta de executantes.

Na sede desse agrupamento cultural, que se denominava Grupo Familiar Recreativo, existia um piano (mais tarde oferecido aos Bombeiros de Esmoriz) onde adquiriu conhecimentos, para melhor poder executar as suas diversas composições musicais. Licenciado do serviço militar (assentou praça no Batalhão de Pontoneiros de Tancos, onde aprendeu a tocar saxofone) estava a organizar-se a Banda União Musical Paramense, onde logo se integrou, como executante e sócio fundador.

Foi coralista e ensaiador do naipe de contraltos do Orfeão de Esmoriz, fundado pelo senhor professor Manuel Emílio Lopes Araújo, que nessa época (1932), atingiu elevada craveira artística.

Em 1955 foi fundador do Grupo Coral Sacro, agora Grupo Coral de Esmoriz, onde exerceu relevante atividade como diretor artístico!

Ainda ligado ao Coral, orientou a parte



musical do Grupo Cénico dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, onde realizou a composição das «113» canções inseridas no livro do Grupo Cénico (B. V. de Esmoriz: "50 anos de vida", 1945-1995)!

A seguir à liderança do Coral dedicou-se ao ensino da música e por essa via conseguiu elementos que se juntaram para formar a Orquestra Juventude Musical Esmorizense, e, daí surgiu o Grupo de Bandolins de Esmoriz, que atualmente desfruta de muita reputação nesta e noutras

localidades, onde regularmente atual Do seu reportório gravaram-se em disco LP e cassetes, muitos trabalhos, com letras das revistas e que foram cantadas pelo nosso querido José Reis e ainda outros elementos ligados às realizações que foram sempre muito acarinhadas pelo nosso Povo Esmorizense.

Em 1983 foi de parceria com o Senhor Saúl de Oliveira, alvo de uma significativa homenagem, à qual se associou o povo desta localidade, bem como as autarquias, tendo os dois nessa altura sido distinguidos com a Medalha de Mérito Municipal (Cultura) que lhes foi entregue no dia 25 de Julho de 1984, em Ovar, pelo então Presidente da República Portuguesa, General António de Ramalho Eanes!!! Quando eu tinha 13 anos, fiquei sem mãe, entretanto empreguei-me na oficina do senhor Joaquim Ferramenta. Num dia, na hora do meio-dia (descanso), havia um terreno fechado com rede de malha (do lado norte), que tinha duas grandes laranjeiras, carregadinhas de laranjas, como estavam tão amarelinhas, mesmo sendo difícil entrar, eu franzino como era, trepei quase três metros de altura, mas, já lá dentro da propriedade (que era do Luís Aleixo), olhei para o fundo onde se abriu um portal e, dois

homens, correram para mim para me agarrarem, eu como um gato, subi rapidamente a rede e safei-me, mas, qual não foi a minha admiração, no dia seguinte, estavam dois guardas na oficina que me vieram deter e me levaram para o destacamento da G.N.R. junto à Igreja. Fui admoestado pelo chefe do posto chamado senhor Evangelista, (que era muito bravo) ameaçando-me com cadeia e multa. Olhei para um senhor (que era, na verdade, o Luís Aleixo) que estava ali cerca de mim, escutando o que se dizia. Tomou a palavra e disse-me: "ó rapaz, a tua mãe não morreu há pouco?" Eu disse: "morreu sim". Olhou o chefe e em voz alta disse: "quando eu era da tua idade, fui roubar peras, o dono queria que eu pagasse uma multa, mas, como tinha falecido a minha mãe há pouco, o dono perdoou-me, por esse feito, eu também te vou perdoar". Agradei e tomei o caminho do trabalho. Desde essa data, fiquei-lhe com um carinho e um respeito, que ainda hoje, «ultra tumba», não esqueci...

Esta FIGURA merece ser lembrada, por todas as façanhas que fez, em prol da Terra Esmorizense. Que o Deus do Nosso Universo proteja a sua grande Alma. Serei sempre um seu fiel servidor!

ATÉ



MANUEL ALVES DIAS
CANTAS DE 1917

CÊNTIMOS
POR LITRO

bp



Vale 1,2€ em abastecimentos de combustível iguais ou superiores a 15litros. Acumula apenas com desconto de pórtico em vigor. Valido no posto **BP ESMORIZ**. Acumulável até um máximo de 3 vales (45lts) e com pagamento exclusivo em numerário ou cartão bancário.

Este cupão não pode ser trocado por dinheiro. Valido até 31/12/2024. Mais info em manuelalvesdias.pt



ATÉ



MANUEL ALVES DIAS
CANTAS DE 1917

CÊNTIMOS
POR LITRO

bp



Vale 1,2€ em abastecimentos de combustível iguais ou superiores a 15litros. Acumula apenas com desconto de pórtico em vigor. Valido no posto **BP ESMORIZ**. Acumulável até um máximo de 3 vales (45lts) e com pagamento exclusivo em numerário ou cartão bancário.

Este cupão não pode ser trocado por dinheiro. Valido até 31/12/2024. Mais info em manuelalvesdias.pt



Sínodo 2021-2024: Relatório da Consulta Sinodal da CEP – Segunda fase (II parte)

No início do mês de maio, a Equipa Sinodal da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), a partir dos contributos das dioceses e de outros organismos eclesiais, publicou o documento síntese daqueles contributos que irá ser apresentado em outubro, na segunda assembleia do Sínodo sobre a sinodalidade. No mês passado, apresentei a primeira parte desse documento. Na edição deste mês do jornal Voz de Esmoriz, apresento os dois últimos pontos desse relatório.

Os dois últimos pontos do documento da equipa sinodal da CEP são muito concretos e objetivos nas propostas de mudança urgente que são pedidos (ponto 4) e muito corajosos nas questões fraturantes e menos consensuais que elencam (ponto 5).

Começa por pedir uma renovação da Igreja para poder responder aos desafios que o mundo contemporâneo exige. Esta renovação não é para ser feita colocando em causa a Tradição eclesial. A questão é que o mundo atual apresenta novas características que são desafios nunca colocados e que pedem respostas novas. Nem a tradição milenar da Igreja é capaz de responder às múltiplas formas de fa-

mília que hoje existem, nem à mobilidade geográfica que levam a grandes flutuações de massas humanas, seja em lazer ou negócios, seja à procura de melhores formas de vida. Nesse sentido, o documento pede escuta «dos que, de alguma forma, se sentem excluídos – tais como as famílias reconstruídas, as pessoas separadas, as pessoas com atração pelo mesmo sexo».

É precisamente a família que é colocada no centro deste ponto não só pelas suas novas formas de vivência, mas, principalmente, porque é o principal núcleo de iniciação cristã, de desenvolvimento de espírito eclesial e de formação cristã. Pelo que é preciso renovar os métodos de preparação para o Matrimónio e o Batismo; reformular os cursos de preparação para o Matrimónio; criar um acompanhamento dos jovens casais; promover um itinerário catequético que proporcione uma maior participação das famílias. As famílias estão muito sós na sua missão educativa e cristã, pelo que é sugerida a criação de grupos de apoio e de redes de partilha que integrem e fortaleçam o papel da família no tecido eclesial para que a Igreja seja

«uma família de famílias».

Porque é um ponto que tem por título Renovação e Atualização, o documento pede uma reflexão profunda sobre a pastoral da iniciação cristã, que leve a uma catequese que promova o encontro com o mistério de Jesus, que recrie o papel do catequista e que promova o compromisso com a Igreja.

Finalmente, o documento sugere uma reorganização do território pastoral com a criação de conselhos vicariais e/ou inter-paroquiais que reduzam a sobrecarga do clero, que promovam o trabalho em rede, que envolvam mais pessoas em assembleias de escuta e discernimento que fortaleçam o trabalho em equipa. Este trabalho e esta solidariedade devia ser também inter-diocesano. Em suma repensar toda a estrutura tradicional da Igreja e da sua pastoral.

No último ponto, o grupo de trabalho dá voz às «questões fraturantes que continuam a ser um desafio colocado por muito fiéis portugueses.» Começa por reconhecer que os pontos fraturantes elencados não têm o mesmo peso doutrinal e não levantam o mesmo tipo de desafios à tradição da

Igreja, contudo têm que ser encarados com diálogo, aprofundamento, sem resistências nem braços de ferro porque são questões que a Igreja ao ignorar estará a promover a indiferença e resistência e a irrelevância. Questões como a «moral sexual, celibato dos padres, envolvimento dos ex-padres casados, a possibilidade de ordenação de mulheres» têm que ser colocadas à mesa do Sínodo e do processo de discernimento proposto pela metodologia sinodal.

Além daqueles temas fraturantes, o documento aponta a desclericalização do clero e dos leigos como um dos mais urgentes frutos do sínodo porque o clericalismo é «um obstáculo sério ao exercício de um ministério ordenado autêntico». Na mesma linha de ruptura com práticas ancestrais na Igreja, o grupo de trabalho propõe que se faça uma leitura sinodal da religiosidade popular. Não para acabar com tudo, cometendo erros dos pós Concílio Vaticano II, mas para não reduzir tudo a um folclore des cristianizado.

O caminho sinodal não pretende uma reforma à imagem do mundo, mas ao ritmo da voz do Espírito, isto é, não se procura a mudança por uma questão

de tática ou escutando os novos gurus do marketing ou das agências de comunicação. Mas é pelo imperativo de consciência que a fé em Jesus nos exige. É por sermos discípulos de Jesus que temos que escutá-lo na voz do Paráclito, escutando o que o mesmo Espírito diz aos crentes e aos que não fazem parte do «enquadramento eclesial». Este é um processo irreversível porque é de Cristo, é Evangélico. O documento que nos representará na segunda sessão do sínodo, não sendo um documento com muitas propostas concretas e inovadoras, tem a virtude de não deixar nada por dizer. Nas suas onze páginas, aborda todas as questões essenciais que de facto nos preocupam como cristãos e que sentimos que são urgentes. Não esperemos já grandes mudanças – o ritmo do reino é o da semente lançada à terra – mas se aprendermos a escutar (o Espírito e o outro) e exercitarmos-nos nessa tão difícil arte, não tenho dúvidas, que o processo iniciado será imparável.

Fernando Mota
(Projeto Campanário)



Conheça a nossa família de garrafas

- ✓ Leves
- ✓ Seguras
- ✓ Resistentes
- ✓ Económicas



A melhor qualidade a um preço justo.

Uma grande variedade de garrafas com válvula de segurança e certificação europeia. Marca 100% portuguesa!

Para entregas ao domicílio acresce €2,00

Junte-se à família

www.tutigas.pt

Somos sociais:

JACINTO
LÍDERES EM VEÍCULOS DE COMBATE A INCÊNDIO

Jacinto Marques de Oliveira, Sucrs., Lda
Sede: Av. dos Correios, 191 - Apartado 47
3885-999 Esmoriz - Portugal
Escritórios e Armazéns: Rua do Campo Grande, 132-184
3885-530 Esmoriz - Portugal
Tel: +351 256 750 300 Fax: +351 256 751 481
info@jacinto-lda.com
www.jacinto-lda.com

PME lider

SGS certificação acreditada

PODER LOCAL DESVENDADO



EMANUEL BANDEIRA

Licenciado em Direito

Mestre em Ciências Jurídicas Económicas
Pós-Graduado em Gestão Local da Educação

#05 – O Município: o que é, o que faz e para que serve?

Como vimos nos artigos anteriores, existem duas Autarquias: a Freguesia e o Município.

Até aqui ficámos a conhecer os meandros da Freguesia. Começámos por ver quais são os seus órgãos, que poder tem cada órgão e como cada um é eleito.

No mês passado, vimos, em particular, o papel do Presidente de Junta.

Agora é tempo de avançarmos para a outra Autarquia Local: o Município.

O que é um Município?

O Município é a Autarquia Local de maior dimensão, com mais meios, mais responsabilidades e maior abrangência de atuação. A Freguesia (autarquia) atua no território da cidade/vila (ex: a Freguesia de Esmoriz atua na cidade de Esmoriz). Já o Município atua no território do concelho (ex: o Município de Ovar atua no território de Esmoriz, Cortegaça, Maceda, Arada, Ovar, S. João, S. Vicente Pereira e Válega).

Qual é a missão de um Município?

A lei dá ao Município uma missão simples na formulação legal e difícil na concretização real. O Município tem como missão fazer tudo o que puder, dentro dos limites da lei, para promover os interesses próprios da sua população, de forma combinada com as várias freguesias que fazem parte do território.

Para isso, o Município tem várias "responsabilidades". Na lei, a isso chamam-se «atribuições».

Assim, o Município tem responsabilidades em várias áreas, conforme se pode ver na tabela em baixo e, em várias delas, a "responsabilidade" do Município é repartida com a da Freguesia.

Quais são os órgãos do Município?

Comparação das "responsabilidades"	
FREGUESIA	MUNICÍPIO
Equipamentos rurais e urbanos	Equipamentos rurais e urbanos
Abastecimento público	Energia
Educação	Educação, ensino e formação profissional
Cultura, tempos livres e desporto	Património, cultura e ciência. Tempos livres e desporto
Cuidados primários de saúde	Saúde
Ação social	Ação Social
Proteção Civil	Proteção Civil
Ambiente e Salubridade	Ambiente e saneamento básico
Desenvolvimento	Promoção do desenvolvimento
Ordenamento urbano e rural	Ordenamento do território e urbanismo
Proteção da comunidade	Defesa do consumidor
	Habitação
	Transportes e comunicações
	Polícia Municipal
	Cooperação externa

Tal como acontece com a Freguesia, para concretizar as responsabilidades que a lei lhe dá, o Município tem 2 órgãos: a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal.

A Assembleia Municipal é um "parlamento" municipal. Tem o Poder Deliberativo – o poder de debater assuntos relevantes e decidir, através do voto, o que o Poder Executivo pode ou não pode fazer.

A Câmara Municipal é o órgão com o Poder Executivo – o poder de executar políticas, de concretizar as decisões, de "fazer acontecer".

Simplificando: a «Assembleia Municipal» decide sobre o que pode ser feito; a «Câmara Municipal» concretiza o que pode ser feito.

Há uma divisão de poderes, para garantir que nenhum dos órgãos se torna absoluto e se sobrepõe ao outro.

Quem é que faz parte de cada órgão?

Cada órgão tem um número de lugares fixados por lei. A distribuição dos políticos por esses lugares é feita em função dos resultados das Eleições Autárquicas. As mais recentes aconteceram em 2021.

Com base nesses resultados, hoje: co e o PCP têm, cada um, um eleito.

• A Assembleia Municipal de Ovar tem 32 eleitos. Desses, 27 são eleitos diretamente – são os Deputados Municipais. Os outros 5 são os Presidentes de Junta das Freguesias de Esmoriz, Cortegaça, Maceda, Válega e União de Freguesias.

– Hoje, o PSD tem 15 Deputados Municipais e 3 Presidentes de Junta, num total de 18 eleitos;

– o PS tem 7 Deputados Municipais e 2 Presidentes de Junta, num total de 9 eleitos;

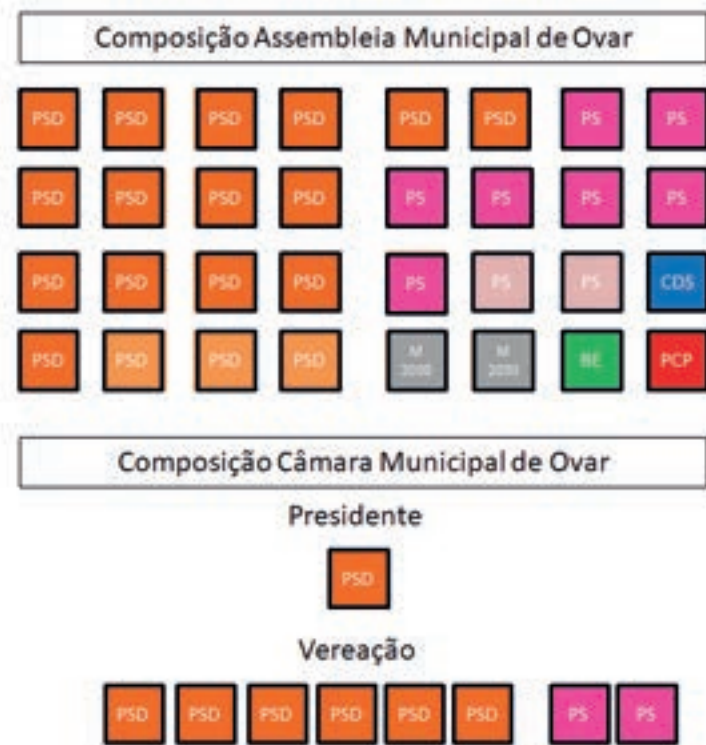
– o M2030 tem 2 eleitos; e o CDS, o Blo-

• A Câmara Municipal de Ovar é composta por 9 eleitos, dos quais 1 é o Presidente da Câmara e os outros 8 são Vereadores.

– Hoje, o PSD tem 7 eleitos na Câmara Municipal (1 Presidente e 6 Vereadores) e o PS tem 2 Vereadores.

Este mês ficámos com o panorama geral do que é um Município. No próximo mês vamos aprofundar o poder e o funcionamento da Assembleia Municipal.

Até lá, envie a sua pergunta para poderlocaldesvendado@gmail.com





Open Day voltou a realizar-se na Praia do Cantinho

O Open Day 2024 da Brigada de Salvamento Aquático dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz é um evento que, todos os anos, permite mostrar à comunidade que os nossos soldados da paz se encontram preparados para salvar e socorrer a população no decurso da época balnear (bem como noutros períodos do ano).

No passado dia 8 de Junho e de forma a assinalar o início da prevenção a pensar nesta época balnear, decorreu um simulacro na praia do Cantinho em Esmoriz. Este exercício permitiu a interligação dos Corpos de Bombeiros de Esmoriz, Ovar e Espinho, da Base Aérea nº 8, da Capitania do Douro, da GNR de Esmoriz e de outros agentes de Protecção Civil no salvamento de sete vítimas decorrentes de um naufrágio simulado. No teatro de operações estiveram envolvidos mais de 50 operacionais, 15 meios terrestres, cinco meios aquáticos e um meio aéreo.

De acordo com a informação dos nossos soldados da paz, o desafio para 2025 passará pela elaboração de um simulacro integrando as várias entidades, simulando um naufrágio que desencadeie outras acções em simultâneo testando o dispositivo existente ao limite. O Open Day da Brigada de Salvamento Aquático dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz é assim no presente e continuará a ser no futuro, pautando-se pela exigência e pelo rigor que deve acompanhar o salvamento de vidas humanas.

Concerto assinalou 93 anos dos BVE

No passado dia 25 de Maio, teve lugar a actuação da Olba – Orquestra Ligeira da Banda de Música da Arrifana (fundada em 1803), no auditório da Junta de Freguesia de Esmoriz. A iniciativa inseriu-se nas celebrações dos 93 anos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz. Registou-se uma casa cheia, com cerca de 200 espectadores. A orquestra composta por 16 elementos procurou a interacção com o público (que ora acompanhava nos cânticos, ora seguia a dança alegre dos temas) e interpretou vários temas e ritmos: La Cucaracha, El Condor Pasa, Oye como va, Holiday in Rio, Go West, It's My Life, Ob la di Ob la da, El Porompompero, New York, New York, Dunas, Foi Deus, O Balãozinho e Senhor de Matosinhos, Lisboa Menina e Moça, E depois do Adeus (no âmbito das celebrações dos 50 anos do 25 de Abril), Tiro Liro, etc.

Alguns elementos da Fanfara e da Corporação dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz cantaram igualmente o hino dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz (com música de Luís Aleixo e letra de Saul Oliveira), sendo acompanhados musicalmente pela Orquestra convidada e pelo público que prestou assim a sua homenagem aos nossos soldados da paz.

Destaque ainda para Neca Cadete que subiu ao palco para apresentar o seu poema de homenagem aos Bombeiros e que ainda cantou fado em pleno palco.

Exposição recordou legado dos bisavós



Exposição reuniu artefactos nas áreas tradicionais da agricultura, pesca, cozinha e comunicações, entre outros

No passado dia 13 de Junho, fizemos uma visita à exposição "Património dos Bisavós até aos dias de hoje" que se encontrava na Escola Florbela Espanca em Esmoriz. Fomos agradavelmente recebidos pela Dra. Estela Tomé, Directora do Agrupamento de Escolas de Esmoriz/Ovar Norte, Maria Amaral, Coordenadora da Escola Florbela Espanca, e pelas professoras e directoras de turma – Marisa Couto, Brites Marques e Lídia Costa – dos alunos responsáveis pelo projecto.

Efectivamente, os alunos das turmas 5ºB, 5ºC e 5ºD da mencionada escola abraçaram o desafio de proporcionar uma exposição original que congregasse os artefactos e utensílios dos seus antepassados. Recorreram aos avós e bisavós que ofereceram, naturalmente, o que podiam para enriquecer o espólio que se reuniu na exposição.

O resultado foi fantástico. Reuniram-se alfaias agrícolas (arados, enxadas, foices), cordas antigas, os primeiros equipamentos dos bombeiros, barris dos tanoeiros esmorizenses, trajes tradicionais de pescadores e agricultores, telefones e relógios antigos, moedas de outros tempos (falamos de reis e escudos), apetrechos do mar, máquinas primitivas de escrever, máquinas de fotografar antigas, os primeiros equipamentos do Esmoriz Ginásio Clube, brinquedos de outras gerações, etc.

Mas o maior destaque foi a sala de aula improvisada à parte a recordar a educação do tempo do Estado Novo, compilando os manuais da altura e a famosa vara temível na mesa do professor, sendo que no quadro estava descrito, a giz, o local e a data – "Esmoriz, 3 de Junho de 1970", uma recriação do passado que consideramos ser bastante interessante. Além da valorização do património, o tema da sustentabilidade ambiental foi abordado com a exibição de algumas garrafas recicladas.

Esta exposição esteve patente entre os dias 3 e 13 de Junho na Escola Florbela Espanca e até foi motivo de uma reportagem televisiva do conceituado programa "Praça da Alegria" da RTP no passado dia 11 de Junho.

De acordo com as directoras de turma em cima citadas, este foi o resultado da simbiose de esforços da escola, alunos, pais, avós e bisavós, envolvendo ainda a colaboração de forças vivas (associações e empresas) da região. Sinergias que deram assim resultado.

Por seu turno, Estela Tomé, Directora do Agrupamento de Escolas de Esmoriz, referiu que este é mais um exemplo de que as escolas têm uma intervenção que vai além do currículo normal, tornando-se verdadeiros veículos de cultura da comunidade e realçou que, desta forma, os alunos que se envolveram neste projecto, ficaram a conhecer o espólio dos seus antepassados e perceberam que é necessário preservá-lo.

Por fim, destacamos ainda outra exposição relevante que encontramos na Escola Florbela Espanca. Acompanhado pela Professora Emília Maria, coordenadora do Ensino Especial, Ruben Sá Reis, que frequenta o 7º ano e que é portador do espectro de autismo, rubricou desenhos de alta qualidade que resultariam numa exposição denominada "Monstros Incríveis". O fascínio por dinossauros e pela defesa da natureza foram retratados em vários dos seus trabalhos que integram essa exposição.

 cinza e fumarola cinzaefumarola@gmail.com

VENDA
 E COLOCAÇÃO MÁQUINAS
 TABACO À EXPLORAÇÃO
 III
TABACARIA
 TABACO | MORTALHAS | ISQUEIROS
 Loja 1: Av. da Praia, n.º 1174 . 3885-406 Esmoriz
 Tel. 256 288 907 - Tlm. 935 807 272 / 938 833 588
 Loja 2: Rua Elias Garcia, n.º 15 - Ovar - Tel. 256 100 324


ESMO PORTAS
 PORTAS E AUTOMATISMOS
 Rua de Gondesende n.º 438
 3885-500 Esmoriz
 Tel. 256 792 026
 E-mail: geral@esmoportas.com
 www.esmoportas.com
 Portas Seccionadas - Automatismos p/ portas e portões - Grades de Segurança
 Puertas Seccionadas - Cierres Enrollables - Montage - Automatismos

Desporto



SCE representou AFA no II Encontro Nacional de Walking Football

A equipa de Walking Football do Sporting Clube de Esmoriz esteve, em meados de Junho, em representação da Associação de Futebol de Aveiro na Cidade do Futebol, no Jamor, espaço onde muitas vezes trabalham a selecção nacional e Cristiano Ronaldo. Esta foi a primeira equipa federada do Sporting Clube de Esmoriz que teve a oportunidade de pisar o relvado da Cidade do Futebol. A sua participação inseriu-se num mega-evento promovido pela Federação Portuguesa de Futebol que juntou equipas/selecções que representavam outras associações distritais, no âmbito do II Encontro Nacional de Walking Football.

Este “futebol a andar” que mantém o nome original em inglês (“Walking Football”) é um desporto para quem quer manter-se activo e divertir-se a jogar. O objetivo desta actividade é mais que físico, pretendendo ainda a integração e o convívio de grupo em prol de um envelhecimento mais activo. No entanto, esta modalidade tem de obedecer a determinadas regras: é proibido correr, as equipas devem ser mistas (dispor no seu elenco homens e mulheres), a bola não pode subir mais do que a dimensão do joelho, entre outras regras.

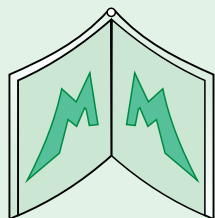


A Cidade do Futebol foi então o palco onde as atletas do Sporting Clube de Esmoriz se encontraram com outros entusiastas do Walking Football. Destacaram-se como um exemplo de paixão pelo desporto e espírito de equipa. Com passos firmes e cora-

ções unidos, estes jogadores representaram com orgulho a Associação de Futebol de Aveiro. Cada passe, cada golpe de bola, traduziu-se numa afirmação de que o desporto é para todos, independentemente da idade. A prestação do Sporting Clube de

Esmoriz foi positiva, tendo sido garantido de forma gratuita – a estadia, os almoços e a visita às instalações da Cidade do Futebol, onde muitos aproveitaram para tirar uma foto com o exemplar da primeira taça de Portugal.

A instituição desportiva apela para que mais pessoas se possam juntar ao seu projecto de Walking Football, de forma a poderem participar em jogos oficiais nesta modalidade e usufruírem de mais experiências inéditas como esta.



MANUEL FERNANDO MONTEIRO, LDA.

ESMORIZ:
Rua dos Castanheiros, 889
3385-555 Esmoriz
Tel. 256 289 590 / Fax: 256 289 599
geral.manuel.monteiro.lda@gmail.com
manuel.monteiro.lda@gmail.com

CORTEGAÇA:
Rua Dr. Manuel Alves Fardilha, 1 BL B
3885-310 Cortegaça
Tel. 256 753 521
Tlm. 968 933 061
mf.monteiro.lda@gmail.com

CONTABILIDADE

AUDITORIA

CONSULTORIA



Rua da Indústria, 263 - 3885-530 Esmoriz
Telef. 256 782 493 - Fax: 256 788 057

tipografia@esmorizense.com

tipografia offset impressão digital

Ana Monteiro ajuda Portugal a subir à Golden League

Formada no Esmoriz Ginásio Clube, Ana Rui Monteiro tem vindo a dar cartas no vólei sénior feminino. Assumindo a posição de zona 4, Ana Rui Monteiro sagrou-se campeã nacional pelo FC Porto e, muito recentemente, foi titular nos jogos de Portugal diante da Finlândia, cujo desfecho foi favorável à formação lusitana que permitiu à Selecção Nacional vencer a Silver League e subir à Golden League. Também noutras edições recordamos os feitos de Bruna Guedes que tinha sido uma das estrelas formadas no Esmoriz Ginásio Clube com provas dadas ao serviço do FC Porto.

No panorama interno do Esmoriz Ginásio Clube, destacamos ainda o trajeto dos infantis masculinos e das infantis femininas que, nas suas respectivas "Finais 8", terminaram em segundo e terceiro lugares respectivamente nos seus campeonatos.

O Esmoriz Ginásio Clube continua a ser uma cantera que forma vários prodígios.



CD Estarreja vence a Taça Distrital e União de Lamas leva a Supertaça

Apesar de ter sido despromovido, de forma fatídica, na última jornada do Campeonato SABSEG, o CD Estarreja conseguiu conquistar o segundo título mais importante do panorama distrital aveirense ao vencer por 3-1 o SC Alba na final da Taça PECOL disputada no Estádio Carlos Osório, em Oliveira de Azeméis.

Violante, Rui Silva e André Duarte foram os autores dos golos dos estarrejenses, com Tika a reduzir pela formação de Albergaria. A equipa de Estarreja foi exímia na estratégia de explorar bem os espaços livres deixados pelo adversário, acabando por ser eficaz no último terço. O CD Estarreja aproveitou assim para festejar um título que é importante no contexto do futebol aveirense. Foi a quarta vez que o CD Estarreja conquistou, em termos históricos, este troféu.

Na semana seguinte, decorreu a Supertaça Distrital de Aveiro no Estádio Municipal de Arouca, e desta feita, o União de Lamas, vencedor do Campeonato SABSEG, levou a melhor sobre o CD Estarreja, após uma vitória por 4-1. Manu Alves, Aranha (bisou) e Mesquita marcaram para o União de Lamas, enquanto, pelo CD Estarreja, André Duarte fez o único golo.



Stop FC termina a época em 8º lugar

Não foi uma época de êxito para o Stop FC que terminou na oitava posição (num total de onze equipas) da Liga de Futebol Popular do Município de Ovar com 16 pontos em 22 jornadas. A equipa acabou por quebrar, sobretudo, na segunda volta, tendo perdido alguns jogos com formações intermédias. No último jogo, o Stop FC perdeu em casa por 4-2 diante da Juventude Pedroso. A liga em questão acabaria por ser conquistada novamente pelo União da Mata com uma grande vantagem pontual.

Na Taça da Cidade de Esmoriz, o Stop FC caiu nos quartos-de-final e, na Taça da Associação, foi eliminado nas meias-finais.

AFA lança Espumante do Centenário

A Associação de Futebol de Aveiro (AFA) lançou, em evento, o Espumante do Centenário, em colaboração com as prestigiadas Caves São Domingos.

Este evento foi um dos vários previstos pela Direção da AFA que celebram os cem anos de história e conquistas, refletindo a importância de momentos especiais que unem desporto e tradição. José Neves Coelho, Presidente da AFA, destacou a importância desta celebração: "Celebremos cem anos de glória com o Espumante do Centenário da AFA, um tributo à história e à união. Esta colaboração com as Caves São Domingos é mais do que uma bebida; é um presente da nossa região para os

amantes do Futebol, do Futsal e do Futebol de Praia, uma verdadeira homenagem à paixão e à partilha. Neste brinde, encontramos a fusão perfeita entre o passado e o presente, onde o sabor enaltece cada jornada e a promessa segura de um futuro próspero. Que cada flute seja um tributo à dedicação e à camaradagem da nossa nobre causa. Saúde à Associação de Futebol de Aveiro e aos eternos momentos de alegria que o desporto nos proporciona!"

Alexandrino Amorim, Administrador das Caves São Domingos, expressou o orgulho pela parceria: "Te-

mos uma longa história com a AFA e sentimo-nos honrados por termos sido escolhidos para esta colaboração, proporcionando a oportunidade de adquirir de adquirir um espumante de grande qualidade o Elpídio Superior Magnum, um clássico. Não tenho a menor dúvida de que os apreciadores vão saborear um belíssimo espumante. Este centenário é para ser vivido com muita alegria e celebração, nada melhor que este espumante."

A garrafa do Espumante do Centenário está disponível nas instalações da AFA e pode ser encomendada através do e-mail da secretaria pelo preço unitário de 30,00€.

M. OLIVEIRA

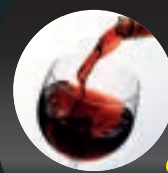


PERFIS METÁLICOS, Lda.

Rufos, Caleiros e todo o tipo de Perfis Metálicos c/ 6 metros

Serviços Siderúrgicos
Corte Longitudinal
Corte Transversal
Oxicorte e Plasma CNC

Rua da Ilha 311 - 3885-462 Esmoriz - Telf. 256 783 683 - Email: geral@m-oliveira.pt



Momentos
GARRAFEIRA

Os melhores momentos em estado líquido

Av. dos Correios, Nº 204 (junto à Caixa Geral Depósitos - Esmoriz - Tlm. 937 752 304
E-mail: garrafeiramomentos@gmail.com www.facebook.com/garrafeiramomentos | www.garrafeiramomentos.amawebs.com



Os textos assinados, porque podem não reflectir a linha gráfica editorial do Jornal "A Voz de Esmoriz", são da inteira responsabilidade dos seus autores.



ANA MARTA MATOS
Licenciada em Direito

"Os Direitos Humanos e Amina Bouayach"

Amina Bouayach é uma ativista dos Direitos Humanos, tendo sido a primeira mulher a ser eleita presidente de uma grande Organização Não-Governamental (ONG) marroquina.

Podemos dizer que não existe uma definição legal de "Organização Não-Governamental (ONG)", contudo, a denominação refere-se, geralmente, a associações para a defesa de determinados valores ou interesses. Ou seja, consistem em projetos com origem na sociedade civil e sem ligação a empresas ou ao Estado. O papel das ONG têm vindo a ter uma relevância crescente, sobretudo na resolução de problemas, desde logo, porque a sua estrutura e a sua forma de atuação revelaram-se ser mais eficazes do que a ação dos Estados e das organizações oficiais.

Amina Bouayach desempenha as funções de presidente do Conselho Nacional de Direitos Humanos de Marrocos, desde dezembro de 2018, e tem desenvolvido o seu trabalho em torno das principais questões de Direitos Humanos, como a tortura, os direitos dos refugiados e dos migrantes, bem como, os direitos das mulheres, os direitos individuais e a abolição da pena de morte. Não obstante, foi eleita vice-presidente e secretária-geral da Federação Internacional para os Direitos Humanos, em 2010 e 2013, respetivamente. Mais tarde, em 2016, Bouayach desempenhou também as funções de Embaixadora de Marrocos na Suécia e na Letónia.

Os reconhecimentos pelo trabalho desenvolvido remontam a 2015,

quando esta ativista foi premiada com a Legião de Honra Francesa, em Rabat, pela sua integridade e envolvimento constante com os direitos humanos. De referir que Bouayach foi uma das ativistas que defendeu a abolição da pena de morte, durante a Primavera Árabe, quando se encontrava na Tunísia e na Líbia.

No passado dia 21 de maio, a Assembleia da República, em Lisboa, acolheu a Cerimónia de Entrega do Prémio Norte-Sul do Conselho da Europa 2023.

Desde 1995 que o Conselho da Europa atribui o Prémio Norte-Sul (North-South Prize of the Council of Europe) a dois candidatos (ativistas, personalidades ou organizações), que se destacaram pelo excepcional compromisso com a promoção da solidariedade Norte-Sul.

Este prémio homenageia o compromisso com a promoção dos Direitos Humanos, da Democracia e do Estado de Direito, bem como, o desenvolvimento do diálogo intercultural e o reforço da parceria e solidariedade Norte-Sul, em conformidade com os princípios e prioridades do Conselho da Europa.

O Prémio Norte-Sul do Conselho da Europa 2023 foi atribuído à ativista Amina Bouayach, pelo seu compromisso com a promoção dos Direitos Humanos, a igualdade de género e a prevenção da tortura a nível regional e continental. A atribuição deste louvor pretendeu também reconhecer o envolvimento de Bouayach na defesa política da abolição da pena de morte, bem como, o trabalho que desenvolveu para reforçar as estruturas da sociedade civil.

Parafraseando a ativista, "a situação atual do mundo requer uma remobilização em torno dos valores e princípios dos direitos humanos e necessita de muita perseverança".

A mesma refere que a sociedade "está cada vez mais polarizada entre Norte e Sul", e que "somos todos iguais", sendo que "o principal valor tem de ser o direito à vida, este direito é supremo e absoluto e todos os outros são-lhe subordinados". Acresce referir que, este prémio foi igualmente atribuído à "Global Campus of Human Rights", pelo reconhecimento do trabalho desenvolvido por esta entidade, com vista a garantir uma educação acessível e de qualidade, em Direitos Humanos, e a fomentar o diálogo Norte-Sul dentro de uma comunidade de académicos, estudantes, advogados e especialistas, apoiando os Direitos Humanos universais e os valores democráticos.

Será também de destacar que existem personalidades do nosso país que foram igualmente merecedoras deste Prémio, desta forma, recordamos os nossos laureados nacionais: Mário Soares (1924-2017), no ano de 2000, distinguido pela sua luta contra a ditadura em Portugal; António de Almeida Santos (1926-2016), em 2003, pelo seu percurso destacado como deputado e líder do Partido Socialista português; e Jorge Sampaio (1939-2021), em 2008, pelo seu profundo envolvimento na procura da Paz em todo o mundo.

"Temos de promover o direito à vida, o dever de respeitar a integridade física de cada pessoa. Matar é um ato de violência e os Estados devem lutar contra a violência", Amina Bouayach.



Na rua de Nossa Senhora da Boa Viagem, junto à Praia de Esmoriz e àquele parque térreo de estacionamento, encontramos esta cratera bem como umas pedrinhas em seu redor. É algo que não faz sentido pelo que apelamos aos organismos públicos locais para que possam acautelar. O ideal seria repavimentar a estrada, mas pelo menos, que possam tapar este buraco. Os condutores agradecem.



Visita a Ancede

Realizou-se no dia 1 de junho de 2024 o passeio da 3ª idade a várias freguesias do Douro, Penafiel, Marco de Canaveses, Baião, Ancede, Sanfins do Douro e Castelo de Paiva. Em Ancede fomos recebidos pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia local que fez questão de fazer uma visita guiada pelo parque de lazer com o nome de Esmoriz. Nesse Parque podemos encontrar uma ponte romana, a praia fluvial e a casa senhorial do escritor e músico Dom Miguel Sotto Mayor com o nome de Esmoriz. Após a visita ao parque fomos presenteados com um porto de honra oferecido pelo Presidente. O almoço realizou-se no restaurante "o Tal Famoso", com a presença do Presidente da Junta de Freguesia. Seguiu-se a troca de lembranças de Esmoriz cidade com Ancede com o nome de Esmoriz. Da junta de Freguesia de Esmoriz foram oferecidos livros de poesia de Joaquim Longo e Francisco Pinho. A organização deste passeio ofereceu uma placa alusiva a Esmoriz de Ancede, concelho de Baião.

Joaquim Longo

LOCAIS VENDA JORNAIS

A VOZ DE ESMORIZ

Papelaria Arco Íris II
Café Stop,
Gelataria Delícias-Praia
Papelaria Papiro,
Letra Legível (Intermarché)
Papelaria Ferreirinha-Cortegaça

FARMÁCIAS "DE SERVIÇO"

Alertamos os nossos leitores para uma mudança estrutural no esquema de atendimento das farmácias. Assim, apenas haverá "farmácias de serviço" na sede do concelho, havendo, contudo, uma plataforma de entendimento entre a Farmácia Moderna e a Farmácia Barbosa, em Esmoriz com vista a proporcionar atendimento alternado, em fins de semana. Os utentes devem, apesar de tudo, entrar em contacto com qualquer das farmácias, a fim de saberem a qual se dirigir para serem atendidos em fins de semana ou feriados.



Ficha técnica

Fundador: Alexandre de Castro Soares
Director: Pedro Henriques
Director Adjunto: Vânia Alves

Edição e Propriedade:
Comissão de Melhoramentos de Esmoriz

Sede do Editor e da Redacção:
Av. 29 de Março, 515 - 3885 Esmoriz
Redacção: Pedro Henriques
Paginação: Marco Oliveira
Propriedade: Contribuinte N.º 501884734.

Avenida 29 de Março, 515 - 3885-517 Esmoriz
Tel.: 256 793 325 (jornal) 256 793 072 (rádio)
Email: geral@avozdeesmoriz.pt
vozdeesmoriz@gmail.com / direcao@avozdeesmoriz.pt
geral@rve-online.com / www.avozdeesmoriz.pt
Depósito Legal: 639/82.
Registo Título (ERC): N.º 100993.

Impressão: Fig - Industrias Gráficas SA
Rua Adriano Lucas - Coimbra

Tiragem: 1500 Exemplares.

Os textos assinados, porque podem não reflectir a linha editorial do Jornal "A Voz de Esmoriz", são da inteira responsabilidade dos seus autores.

NECROLOGIA

ESMORIZ



MANUEL DOMINGOS OLIVEIRA VINAGRE

16/08/1955 - 23/04/2024

Sua esposa e seus filhos, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7º dia do seu ente querido, bem como àqueles que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

Palmira Pereira Silva Vinagre - esposa - Paulo Jorge Silva Vinagre - filho
Sérgio Miguel Silva Vinagre - filho - Marta David Silva Vinagre - filha
Maria de Fátima Oliveira Vinagre - irmã

NECROLOGIA

OS QUE NOS DEIXARAM EM MAIO 2024

01 MAIO
AUREA DUARTE
90 anos
Avenida da Praia

06 MAIO
ANA ROSA DA COSTA
59 anos
Rua do Cais da Barrinha

06 MAIO
ARMINDA DA SILVA FERREIRA MALTA
87 anos
Avenida dos Correios

07 MAIO
ANTÓNIO DA GRAÇA RODRIGUES
79 anos
Av. Infante D. Henrique

09 MAIO
AMÉRICO DE SÁ GOMES
72 anos
Rua da Relva

10 MAIO
MARIA ADELAIDE DE CASTRO ALVES
98 anos
Avenida 29 de Março

13 MAIO
MARIA DOS ANJOS ALVES DAS NEVES
84 anos
Travessa da Boavista

23 MAIO
MARIA AMOROSA DA SILVA COUTO
76 anos
Rua Padre Gradim

23 MAIO
JOSÉ MANUEL RODRIGUES ALVES
61 anos
Rua Prof. Marques de Sá

27 MAIO
MANUEL ANTÓNIO ALVES DA SILVA
86 anos
Rua Prof. Lopes Araújo

CARTAZ - CINEMA



Título: **Bad Boys: Tudo ou Nada**

Duração: 1h50m

Realizadores
Adil El Arbi, Bilall Fallah

Atores
Tiffany Haddish, Will Smith, Jacob Scipio, Vanessa Hudgens, Martin Lawrence, Joe Pantoliano, Alexander Ludwig, Paola Nunez, Ioan Gruffudd, Eric Dane, Tasha Smith, Rhea Seehorn, Melanie Liburd

Neste verão, os Bad Boys favoritos de todos estão de volta com a icónica mistura de ação eletrizante e comédia sem limites, mas desta vez com uma reviravolta: a dupla de Miami está agora em fuga. Falado em inglês com legendas em português.

TELEFONES ÚTEIS

ESMORIZ

Bombeiros.....	256 750 600
GNR.....	256 750 240 / 256 753 800
Junta Freguesia	256 750 940 - 256 750 949 (fax)
Protecção Civil Municipal	256 509 138
Táxi (Estação)	917 594 499
Correios.....	256 750 190
Paróquia.....	256 752 307
Hotel	256 185 482 Fax: 256 387 208
Escola Secundária.....	256 752 782
Escola Florbela Espanca	256 750 410
Escola da Relva	256 755 562
Escola da Torre.....	256 755 543
Escola do Campo Grande	256 755 477
Escola da Vinha	256 754 758
Escola da Praia	256 753 186
Escola Gavinho (Cortegaça)	256 754 591
Jardim Inf. Gavinho (Cortegaça).....	256 755 801
Posto Médico.....	256 785 170 / 256 753 034
Clínica Vitoriana.....	256 751 155
Laboratório de Análises Clínicas.....	256 752 864
Centro Comunitário.....	256 752 301
Cativar Saúde.....	256 758 393
Centro Social.....	256 753 967
Novo Banco.....	256 757 089
Banco Santander	256 750 200
Caixa Geral Depósitos	256 785 140
Banco Montepio	256 750 400
Parque de Campismo	256 752 709
Biblioteca de Esmoriz	256 758 411
Loja do Cidadão (Geral).....	300 003 990
Mutualidade Santa Maria.....	256 759 040
Táxi Junta.....	917 221 813 / 917 284 657

FARMÁCIAS

Farmácia Moderna	256 752 150
Farmácia Barbosa	256 751 090
Farmácia Mutualidade.....	256 783 028
Farmácia Central (Cortegaça).....	256 758 117
Farmácia Machado (Paramos).....	227 346 388

HOSPITAIS

Hospital de Ovar	256 579 200
Hospital de Espinho.....	227 331 130
Hospital S. João (Porto)	225 512 100
Hospital Santo António (Porto)	222 077 500
Hospital Gaia.....	227 865 100
Hospital Santa Maria Feira	256 379 700

APOIO CIDADÃO

Associação Diabéticos (Ovar)	256 597 296
Linha Cidadão Idoso (gratuito)	800 203 531
Socorro	112
Protecção Floresta.....	117
Emergência Social.....	144
Linha Saúde Pública	808 211 311
SOS Grávida.....	213 827 850
Linha Vida.....	800 255 255
Crianças Desaparecidas.....	1410
Junta Freguesia Cortegaça	256 752 870
Junta Freguesia Maceda	256 793 247

OVAR

Câmara Municipal.....	256 581 300
Linha Verde (resíduos) grátis.....	800 204 679
EDP (geral).....	256 586 047
EDP (avarias).....	800 506 506
Conservatória R. Predial	256 580 740
Registo Civil	256 580 980
Cartório Notarial	256 589 112
Repartição de Finanças	256 581 030

Intermarché

de 27 (quinta) de Junho
a 3 (quarta) de Julho de 2024

ESMORIZ

JUNTO PELO MELHOR E MAIS BARATO

~~3,99€~~
/Un

POUPE
35%

2,59 /Un

GELADO
VIANNETTA

2,49€
/Kg

PÊSSEGO
VERMELHO
Categoria II

~~13,48€~~
/Kg

POUPE
40%

7,99 /Kg

QUEIJO CURADO
ALAVÃO

2,99€
/Kg

AMEIJOA
VIETNAMITA
CASTANHA
Congelada

~~1,99€~~
/Un

POUPE
25%

1,49 /Un

PLANTEIGA
PLANTA

0,99€
/Un

ATUM EM AZEITE
GALEÃO
110 Grs

4,99€
/Un

CAFÉ CÁPSULAS
BUONDI

4,48€
/Kg

PATO COM
MIÚDOS INTEIRO

~~5,49€~~
/Un

POUPE
10%

4,89 /Un

24 OVOS FRESCOS
Ovitae classe L

OBRIGADO
PELA SUA PREFERÊNCIA

Preços válidos de 27 de Junho a 3 de Julho de 2024, salvo erro tipográfico ou rutura de stock

SIGA-NOS www.intermarche.pt



/intermarchept



intermarcheportugal